



ANNO XI
NUM. 575
21 DEZEMBRO
1920
PREÇO 11 \$



— Que tragico momento

quando, no meio da festa, sentiu aquella horrivel dôr de cabeça que o fez cahir num sofá, enquanto todos, angustiosos, o rodeavam!

Graças, porém, a um feliz acaso, um amigo seu trazia no bolso CAFIASPIRINA. Dois comprimidos, um copo d'agua, e . . . dentro de cinco minutos estava outra vez dançando, tão bem disposto e alegre como d'antes!

Desde então, elle leva sempre comsigo, a toda festa ou reunião social que vae, "para o que possa succeder", um tubo da nobre e excellente



CAFIASPIRINA



Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; neuralgias, enxaquecas, reumatismo; consequências das noites passadas em claro, dos excessos alcoolicos, etc.

Não affecta o coração nem os rins.



PARA TODOS...

ALMANACH DO
GIGOTICO

TIRAGEM do "Almanach d'O Tico-Tico para 1930" é a maior de quantas já foram feitas nesta casa. A estas horas, em todos os lares de todos os Estados do Brasil, estará o Almanach enchendo de viva alegria o coração das creanças patricias. Essa alegria é a maior recompensa dos nossos trabalhos, é o estímulo para novos alentos em benefício dos nossos amiguinhos -- promessas risinhas de valorosos cidadãos -- aos quaes enviamos cumprimentos de Boas Festas e votos sinceros de felicidade.

Reprodução da primeira página do "Almanach d'O Tico-Tico para 1930"



A marquesa afastou o pequeno copo de seu lado e olhou um pouco assustada para o terraço, sobre cujo chão o sol reverberava com os seus raios ardentes.

Uma sombrinha de cores vivas atirava um pouco de sombra sobre a diminuta mesa, em meio a essa atmosfera abstrusa. Ella procurava um phosphore e fez um signal ao criado, que estava encostado à parede. Este accorreu pressuroso e accendeu-lhe o cigarro, commentando, muito cortezmente, o calor do dia.

A marquesa mandou vir outro sorvete, pensando com delicada voracidade no frio refrescante dos gelados de café, adornados com crème e baunilha. Era uma combinação perfeita, e não podia fazer engordar — pensou. — Era essa a sua grande preocupação. Queria a todo custo preservar essa apparencia de fragilidade e pallidez do seu corpo e rosto, e tambem o ar languido que se desprendia da sua pessoa, e que com tanta graça mantinha.

Seus grandes olhos escuros fitaram demoradamente o cigarro que tinha na mão, e de seu peito escapou um longo suspiro. Uma imagem emocionante... a senhora marquesa, com um vestido de linho cor de limão e um grande chapéu enfeitado com uma fita preta, suspirava vagarosamente. Duas collegias norte-americanas, muito moças, entusiastas interessadas por tudo, principalmente pelo que julgavam mais typico do logar, observavam-na com muita curiosidade. Tinham deante dellas uma dessas descendentes daquelas grandes familias medievais, acerca das quaes tinham ouvido muita coisa, quando estudaram essa época, na historia Universal.

Olhavam os seus cabellos negros e os seus olhos sombreados... Decerto — diziam-se — ella era italiana. E os seus rostos suavizados lhe sorriam.

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinária.

roupas, mas isso lhe causava muitos encommodos; muito menos longe, na rua Venezia, estava a penteadeira... sómente não necessitava os serviços de manicure, e era uma viagem fatigante.

Depois, lentamente, lembrou-se desse rapaz russo, o conde refugiado, que viria tomar chá com ella. Podiam servir a infusão nessa sala fresca, do segundo andar, a idéa lhe agradava e não implicava maior esforço o encher as chicanas de chá. Elle poderia tocar-lhe, ao piano, "sómente alguma musica pouco ruidosa, Miguel, porque faz tanto calor".

Um pouco menos cansada, a marquesa poz-se de pé e dirigiu-se para o seu vehiculo. Ao chegar ao ultimo degráo da escada, parou, como que perdida num pensamento tragico.

O joven americano da embaixada virou-se para o seu companheiro, não tão novo como elle:

— Ella é sem duvida a mulher de apparencia mais interessante de toda Roma — disse entusiasmado.

— E a mais aborrecida — respondeu o italiano.

Os annos de 1913 e 1914 foram os mais alegres que se viu em Roma, mas naturalmente assim me pareceram porque eu era então muito moço; você, então, nesse tempo, devia ser um menino. Eu via nessa época as mulheres como creaturas sem paralelo, perfectas. As mulheres! Eram mais bellas ainda que o que dão a entender as palavras. As esposas dos membros do corpo diplomatico, eram todas adoraveis. Lembro-me que, numa embaixada importante, dentro dos seus altos personagens, havia cinco esposas de diferentes paizes. A adoravel Mathilde era então uma moça que acabava de se unir a uma velha familia romana; teria vinte ou vinte e dois annos, provavelmente, e chegava de Cuomo, onde se celebrou o matrimonio. Ella é norte-americana, você sabe, e to-

A CAMELIA

Mathilde, a marquesa, sentiu-se comprazida ante a muda admiração das duas raparigas. Esquecia-se que ellas podiam ser oriundas da mesma aldeia de Ohio em que nascera, e, accendendo um novo cigarro, olhou-as friamente.

Roma, durante o mez de Junho, é realmente intolleravel, mas o "villino", nas immedições do Siena, era peor. Ali era horrivelmente tedioso viver.

O quarto de banho, recentemente accrescentado á casa, como uma concessão de Lorenzo á esposa norte-americana, foi cons'iderado uma innovação infernal, por parte dos bellos creados da casa. A marquesa se banhava duas vezes por dia, nessa machina infernal. Que outra coisa se poderia fazer ali, sinão tomar banho?

Lorenzo via-a sempre um pouco aborrecida, mas não

esperava mais della, no tocante a amenidade. Era um joven retrahido, porém, cheio de energia, que empregava quasi todo o seu dinheiro em cavallos, e com incrivel rapidez deixava logo uma coisa para se dedicar a outra.

Ao principio, Mathilde, moça d'istralhada e tranquilla, intentou mantel-o a seu lado, mas agora, graças ao céo, elle a deixára só e assim ella poudo retornar aos seus oculos habituaes.

"Quando fores á Roma"... — o que elle lhe dizia sempre — que decepção! A vida ali era como o gelado que lhe tinham servido. Crème e baunilha por sobre a superficie adoçada: café amargo e frio por baixo, e, mesmo isto logo desaparecia, ficando a taça vazia.

Havia, por certo, muitas cousas que poderia tentar. Podia ir a Paris comprar



CINEARTE

Todas ás quartas-feiras as mais palpitantes novidades cinematographicas.



dos estavam loucos para conhecê-la, sobretudo Felipe Gonçalves, o mais romântico dos funcionários da embaixada de seu país. Viu-a pela primeira vez na Ópera, uma noite, quando ia sair para os corredores, afim de fumar um cigarro. Ao ver a 2ª fila de camarotes, de subito notou a presença da marquiza, totalmente vestida de branco, olhando languidamente a platéia. Asseguro-lhe que o infortunado Felipe passou uma noite infernal. Não porque ella seja extraordinariamente bella. Poderia citár-lhe numerosas mulheres tão formosas quanto ella, mas elle era um rapaz de intensa emotividade. Para elle não existiam as loúras; até o lindo cabelo da duquesa o deixava impassível. Você vê, elle forjára uma idéa fixa em sua imaginação, um ideal perfeitamente figurado e de repente essa dama que lhe apparecia aos olhos, concordava por completo com o seu sonho, até então de realização impossível.

O italiano atirou longe o cigarro, e proseguiu:

— Por certo, quando Felipe imaginava uma mulher, não somente lhe dava os encantos da formosura, mas também lhe attribuía muitas outras cousas, entre ellas talento, grande poder de seducção, e o que elle chamava "quasi intelligencia masculina". O mais difficil de entender é como Deus não outorgou a Mathilde todos esses dons e realizou assim uma obra perfeita. Mas não o fez.

Durante o inverno, ella assistiu a muito poucos bailes, embora fosse temporada de festas. Casára-se com Lorenzo, um excellente rapaz, a quem todos julgavam muito elamento.

Felipe estava numa situação pouco favoravel e não conseguia achar um meio de se apresentar á eleição. Mandava-lhe camélias todas as vezes que a via, sem as acompanhar do seu cartão, mas estava certo que ella sabia perfeitamente quem as enviava.

Para todos...

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Central 0518. Escriptorio: Central 1037. Redacção: Central 1017. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

lando mal das norte-americanas, durante algum tempo:

— E a marquiza?

— A marquiza... — replicou o seu interlocutor, — sempre ha diversos rapazes em estado de ficarem apaixonados pela sua apparencia.

— Você se atreveria a me apresentar a ella? — disse o rapaz, fazendo uma cara de cordeiro, que se dispõe ao sacrificio.

— Sim; não ha inconveniente. Hei de lhe apresentar a ella.

A marquiza, com um gesto gentil, deitou o liquido rosado no seu copo. O joven norte-americano segurou-lhe os movimentos com olhos de adoração.

— Sinto grande attracção pelas sodas com gelados — disse ella.

Elle fizera grandes esforços para levá-la a um lugar mais romântico e disse que a confeitaria de uma loja era um lugar horrivel para se reunirem. Porém ella tinha que comprar umas luvas e ali era o unico lugar em Roma onde se podia tomar soda com gelo, como na União. Como recordaram sua infancia em Ohio?

— Para isto queria que nos reunissemos neste lugar estúpido? — disse elle.

— Querido amigo, certamente que não — disse ella, pondo a mão no braço do rapaz, — mas a gente deve ser discreta, meu marido... você sabe... a gente deve ser discreta.

Elle fôra completamente vencido; nunca julgou que Lorenzo, o mais amavel dos homens, não deixasse Mathilde fazer tudo o que queria.

— Por favor, esqueça-me — disse, arrependido. — Detesto a discreção. Não poderia você abandonar a discreção... e abandonar este lugar, sair de Roma agora mesmo?

Ella sorriu.

— Seria lindo, não? Mas... — Suspirou lentamente, consultou a pulseira-relogio e... — Sinto ter que deixá-lo agora mesmo. A manicure me espera e já são cinco horas.

Tradução de ANELAH

NANCY HOYT

Depois, uma noite, houve um jantar offerecido por não me lembro quem, nos arredores da cidade. Era uma noite quente. Foram apresentados um ao outro, pelo dono da casa que os deixou sós.

— Devia ser esta a noite do nosso encontro! — exclamou elle, emocionado.

— E' uma linda noite — respondeu ella, com o seu tom ligeiramente nasal.

Felipe apoderou-se da sua mão, e, curvando-se, beijou-lhe os dedos.

— Agrada-lhe minha mão? — disse ella. — A minha manicure é horrivel; tem-m'a estragado toda. — E olhou-o com os seus grandes olhos, vazios de toda expressão.

Felipe não podia crer que a sua noite sonhada pudesse perder-se assim.

— Essas flores — disse-lhe, num tom apaixonado, —

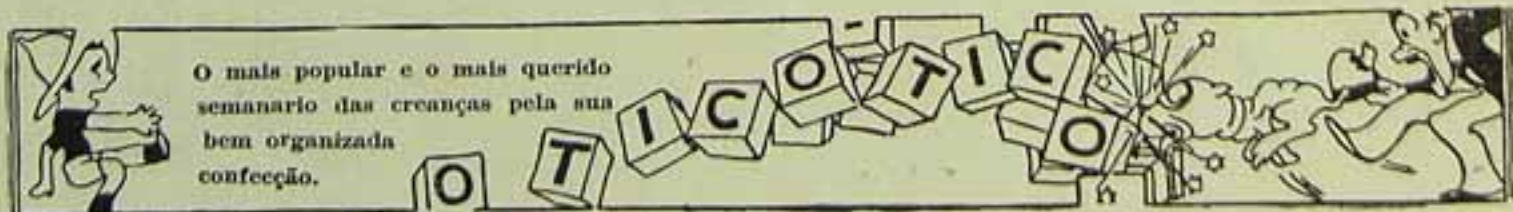
essas camélias que lhe mandei... sempre que as enviava eram para mim motivo de felicidade.

— Oh! Era o senhor quem as mandava? — disse ella surprehendida. — As camélias são flores bonitas; é pena que não tenham perfume, não é?

Subitamente, elle comprehendeu. Essa linda mulher, a creatura de apparencia divina, era estúpida. Nesse momento — depois m'o disse — sentiu a mais horrivel tristeza que se pôde imaginar. Embargava-o um verdadeiro desespero.

— Não, mesmo — repetiu. — Essas flores não têm perfume.

E por esse motivo, o rapaz deixou a festa mais cedo que os outros e se dirigiu apressadamente á Roma, pedindo ao governo do seu país que o trasladassem para outra capital, e devido a isso também, andou fa-



O mais popular e o mais querido
semanario das creanças pela sua
bem organizada
confecção.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1º — Secca instantaneamente.
- 2º — Não mancha nem racha as unhas.
- 3º — Resiste à lavagem mesmo com agua quente.
- 4º — Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5º — É absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
- 6º — Dá um brilho e colorido inegavelmente, que duram por 20 dias.

Pegam Esmalte Satan, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

Novidade

SÃ MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

Do Prof.

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

Livraria Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio

S. A. "O MALHO"

S. PAULO

Para assignaturas, annuncios ou
qualquer outro assumpto, pro-
cure nossa succursal:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 e 87

ONDE SERA' ATTENDIDO
COM A MAIOR SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde
os grandes centros aos logarejos
mais remotos do Brasil, actuam
em todas as classes sociais.

Telephone: 2-1691

A PASTA

*limpa os dentes, tornan-
do-os alvos e brilhantes
e o Elixir*



• liquido •

*completa a hygiene da bocca, pois,
além de evitar a carie dos dentes,
desinfecta e refresca a bocca, en-
durece as gengivas, combate o máo-
halito e evita as pedras.*

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A melhor revista editada em lingua portugueza, collaborada pelos melhores
escriptores nacionaes e estrangeiros.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



CALLOS



CAIOSIDADES



JOANETES

Os emplastros **ZINO-PADS** do **Dr. Scholl** aliviam rapidamente a dor dos **Callos**. São anti-septicos e mesmo no banho são impermeaveis.

Feitos em 3 tamanhos
Preço da Caixa **3\$500**

Pegam amostra e oliviao "TRATAMENTO e CUIDADO dos PÉS" pelo **Dr. Wm. Scholl** a **CIA. Dr. Scholl S.A.**
Rua do OUVIDOR, 162 - Rio de Janeiro
Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias

Zino-Pads do Dr. Scholl

O VIOLÃO

Revista mensal para divulgação e cultura do instrumento. Publica em cada numero musicas classicas e regionaes, escriptas para violão.

Acompanhamentos de tres das nossas canções mais em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol, Francisco Tarrega.

Photographias de nossas senhoritas e cavalheiros que estudam o violão.

Assignatura annual 50\$

" semestral 25\$

Numero avulto 5\$

Redacção e Administração: RUA S: JOSE', 54 — 2°

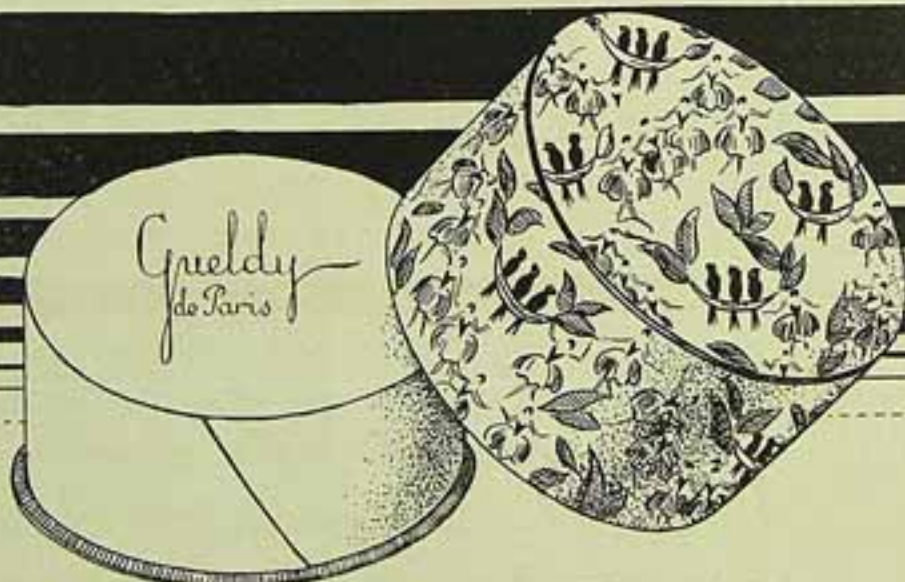
A' venda nas casas de musica e pontos de jornaes.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Bras'l receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 15 — 2º andar



Mulheres Bellas

somente usam o finissimo **Pó de arroz** **BAL DES FLEURS**
ultima criação do perfumista *Grueldy de Paris*

Caixa Rs. 7 \$000 a venda nas Perfumarias:

Cirio, Bazin, A Capital, Carneiro, Lopes, Mascotte, Avenida, Ramos Sobrinho, Garrafa grande, Hortense e todos no genero
Representantes S.A.B. Industrial e Commercial Quitanda 66 - Sobrado



- Um corte artistico de cabellos.
- Uma ondulação impecavel.
- Uma tintura garantida.

A. Fadigas

CABELLEIREIRO DA ELITE
NUMEROSO E OPTIMO QUADRO DE MANICURES
PARA AS SENHORAS

Rua Gonçalves Dias, 16 — 1.º andar

Telephone C. 4184 — (NÃO TEM FILIAES)

AS MOLESTIAS DA PELLE VOS
INFELICITAM PELA REPUGNANCIA
QUE CAUSAES AOS OUTROS.

o Hebrin

É O VOSSO REMEDIO

MEDICAMENTO LIQUIDO, INFALLIVEL
E RAPIDO NA CURA DE:
ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS,
FRIEIRAS, TINHA, GOLPES, FERI-
MENTOS, MANIFESTAÇÕES DO ACIDO
URICO NA PELLE E TODAS AS MO-
LESTIAS PARASITARIAS DO COURO
CABELLUDO.

Tricofero de Barry

E' o tonico mais efficaz que se
conhece para fortalecer e embel-
lezar o cabelo. Depois de usal-
o por algum tempo, é impossivel
trocal-o por outro tonico; destroe
tanto a caspa como a comichão
do piricraneo e dá novo vigor ás
cellulas do cabelo debilitadas.



Unicos Depositarios

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO
RIO

Clinica Medica de "Para todos..."

CORRECÇÃO DAS CICATRIZES

A integridade, que é o principal factor da belleza da epiderme, está frequentemente sujeita a modificações, oriundas de causas internas ou externas, entre as quaes os traumatismos têm a primazia.

O horror ás cicatrizes não é privativo da virilidade feminina, e os clinicos encontram pessoas dos dois sexos que anseiam por abolir semelhantes deformações.

Todavia, o tratamento radical das cicatrizes ainda é, na actualidade, um tentamen difficillimo. E, conforme opina Stoeckner, somente uma substancia capaz de intumescer o collagene que é o elemento de primeira ordem, na constituição do tecido cicatricial, poderá corrigir ou attenuar satisfactoriamente as deformações designadas pelo nome de "cicatrizes".

Até a presente época, todas as substancias utilizadas para destruir o tecido cicatricial, — fibrolysin, etc. — possuem o mencionado poder de intumescimento, o que ainda ocorre, em certo gráo, com os solutos feitos de cholina; porém são especialmente as diluições de uréa os medicamentos que determinam, nas experiencias de laboratorio, realizadas "in vitro", as grandes modificações de um fragmento fibroso, taes como aclaramento da cor, intumescimento e dissociação.

O soluto concentrado de uréa, quer se prepare em liquido alcalino, quer seja feito em soro physiologico, forma um composto absolutamente destituido de toxidez e em condições de exercer uma acção maxima contra as cicatrizes sem o minimo perigo de produzir reacção local muito forte.

Stoyd, após experiencias effectuadas "in vitro", constatando as dissociações operadas em tecidos conjunctivos mortos, pelo soluto de uréa a 50 por cento, no soro physiologico, decidiu applical-o em tecidos vivos. E, fazendo injecções locais de dois centímetros cubicos do soluto referido, obteve bem depressa o amolecimento das cicatrizes, as quaes, persistindo o tratamento, se tornaram quasi identicas á epiderme normal.

O tratamento das cicatrizes deve ser iniciado, em seguida ao termino da retracção cicatricial.

Nas cicatrizes adherentes, é preferivel não ensaiar o mencionado tratamento, visto como elle poderia determinar a necrose. E, nas cicatrizes de grande retracção que estiverem profundamente situadas, é preciso agir com a maxima attenção, evitando cuidadosamente que o tratamento possa actuar sobre nervos e vasos.

CONSULTORIO

C. de F. (São Paulo) — A menina lavará todas as manhãs, com sabonete de borax, a região alludida e, depois de enxugal-a, empregará em fricções, durante dez a quinze minutos a seguinte loção: precipitado 1 gramma, oxydo de zinco 5 grammas, lanolina benjoínada 15 grammas, glicerina borica 15 grammas, deixando o remedio actuar durante o resto do dia. A noite, no momento de se recolher ao leito,

lavará a região com o mesmo sabonete e, depois de enxugal-a, applicará o "Leite Antepheleco Candés", sem fazer outra qualquer lavagem, até a manhã seguinte. Internamente, usará: arseniato de sodio 5 centigrammas, pyro-phosphate de ferro citro-ammoniacal 4 grammas, extracto fluido de quina 10 grammas, elixir de Garus 20 grammas, vinho de Malaga 320 grammas — um pequeno calice depois de cada refeição principal.

M. V. M. (Itabora do Matto Dentro) — Pela manhã, depois do pequeno almoço, e á noite, no momento de se recolher ao leito, use dois comprimidos de "Lactal". Depois de cada refeição principal, tome uma colher (das de sopa) de "Staphylasia Doyen". No momento de se recolher ao leito, lave o rosto com agua morna e sabonete de

benjoín, enxugue-o, faça uma applicação do "Crema-Vaccina", em seguida fricte ligeiramente a pelle, friccionando-a com uma toalha felpuda, depois faça uma nova applicação do mencionado creme e deixe o remido agir durante a noite inteira. Na manhã seguinte retire os residuos do medicamento, lavando o rosto com agua morna e com o mesmo sabonete, devendo aguardar a noite para fazer outra applicação. E assim successivamente, até a cura definitiva.

Z. C. P. (Rio) — No momento das crises, empregue, em injecções, o "Serum Anti-Asthmatico de Heckel, Dominadas as crises, use "Iodolose Galbrun" — vinte gottas num calice d'agua assucarada no meo de cada refeição principal.

DR. DURVAL DE BRITO.



COMO os conquistadores de antanho, o BACALAOL do DR. RICHARDS, vae rapidamente conquistando os males por todos os lados!!

Esta nova maneira de tomar o mais puro oleo de fígado de bacalhau em pastilhas, sem cheiro nem sabor, tem provado a sua efficacia numa multidão de casos. Cada pastilha produz SAUDE VIBRANTE para todos.

As pessoas fracas, doentias, cançadas e debéis, as que necessitam rodear o seu corpo de carnes firmes e solidas, as creanças rachiticas, de ossos amolecidos, todo o mundo, enfim, deve promptamente aproveitar-se do

BACALAOL.

Uma pastilha — BACALAOL — equivale, em valor nutritivo, a uma colheradilha do mais puro oleo de fígado de bacalhau. — e que resultados rapidos e maravilhosos provocam essas pastilhas!!

Quasi em seguida V. Excia. principiará a sentir o **BEM** que lhe está fazendo este admiravel tomco! rosto cheio e rosado, corpo forte e robusto, mente satisfeita e alegre, enfim **VIBRANTE SAUDE**, e tudo isto conseguido com o uso do **BACALAOL**.

O preço deste milagroso remedio é modico, e todas as farmacias o vendem.

Um livro de originalidade e beleza...

CENTENAS DE
PHOTOGRAPHIAS
INEDITAS !

■
TRICHROMIAS
EM QUE A ARTE
RIVALIZA COM
A BELLEZA...

■
O MAIS LUXUOSO
ANUARIO DO
BRASIL

■
PREÇO NO RIO:

8\$000



■
TODO O ELEN-
CO CINEMATO-
GRAPHICO
BRASILEIRO !

■
DEZENAS DE
PHOTOGRA-
PHIAS COLO-
RIDAS E EM
GRANDE FOR-
MATO...

■
ESGOTADO
EM 5 ANNOS
SEGUIDOS

■
PREÇO NOS
ESTADOS:

9\$000

Thelma Todd

e outras loursas que entontecem numa edição de luxo.

CINEARTE - ALBUM PARA 1930

Se não ha jornaleiro em sua terra, envie-nos immediatamente 9\$000 em dinheiro, em carta com valor declarado, cheque, vale postal, ou em sellos do correio, para que lhe remetamos um exemplar desta publicação sem igual.

A' venda em todos os jornaleiros

P e d i d o s á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Travessa do Ouvidor, 21

Rio de Janeiro

Para todos...

"Sayonara"

PORQUE será que o olhar de minha boneca japonesa é tão triste? Assim triste... tão melancólico... umas palpebras azues semi-cerradas como asas de uma borboleta faiscante que se unem, enviando-me num raio de luz e de saudade, a sua dor profunda... Estava eu intrigada com esse olhar dolente... Dizem que todas as bonecas são iguaes, frias, indiferentes, como mortas, mas — garanto-lhes — a minha Sayonara, não.

Ela é a lembrança viva d'alguma historia sentimental e doce que lá no Japão ficou...

Uma noite, tive o mais delicioso sonho do mundo. Não é que Sayonara talvez para satisfazer a curiosidade afflicta de sua dona, talvez para alliviar a sua saudade mysteriosa, resolveu falar?

Decidiu abrir o seu coração, que eu pensei que fosse só de lã e seda, como são os corações das bonecas! Entreabrindo os seus labios vermelhos o seu botão de rosa, deixou escapar um fio de voz, quente e carinhoso. E a minha boneca Japonesa falou: as suas palavras cahiam lentamente como gotta d'agua que escorresse sobre petalas: — "Não devemos amar a perfeição. A perfeição é a felicidade absoluta, e a felicidade não pertence a este mundo; a perfeição é mais do céu".

Suspendi-me da sua palavra tranquilla e queixosa, com impetos de tomal-a nas minhas mãos tremulas, acariciar-lhe os crysanthemos d'ouro que ornarn o seu cabelo preto negro como a noite sem estrelas, velludosa mente negro como a noite sem luar... E ella falava...

"Foi na minha linda Yokohama, num jardim de flôres, á hora da tarde em que as cerejeiras se banham do oiro do crepusculo e florescem as estrelas... Passeava eu pelas lindas avenidas mergulhando os meus olhos calmos nos crysanthemos que tapetavam o chão, quando o mais bello principe surgiu. O sol sagrado se tinha refugiado no seu olhar, e a lua lhe dera a pallidez á sua face.

A sua voz era doce e bonita, como devia ser a voz do amor si por ventura o amor falasse...

As suas mãos eram como o marfim diaphano, o seu gesto o balouço suave das roseiras...

Era lindo o meu principe, era formoso, era a perfeição emfim. E — na vida como no sonho — o nosso amor desabrochou como os pecegueiros floridos. — Uma manhã porém, fez-se um grande calor na terra, que se abraçou, o firmamento incendiou-se, o dia foi o mais claro que já se viu no Japão, e o meu principe não veio mais...

Longas horas, horas infinitas esperei o meu Samurai encantado, procurei-o inquieta e desvairada; indaguei d'elle á agua que passa, aos passaros que vòam, ás flôres minhas irmãs e foi o bonzo austero, da matta, na sua cabaia com um faizão bordado que me appareceu afinal.

"— Repara, menina, disse-me o bonzo, — como o céu é luminoso, como o sol brilha, como é quente o seu raio, quente como um olhar apaixonado. O teu principe era bom, era bello, era perfeito, e a perfeição não é deste mundo. Ell-o, lá está elle, lá no céu, a luzir e suspirar na eterna gloria do seu esplendor. Elle é o sol! Paciência, minha filha; era perfeito, e foi para o céu! Sofrerás por isso, mortal que és, a dor irreparavel da saudade. Porque amaste a perfeição. Porque?

Quando despertei, olhei depressa para Sayonara que ali junto, sobre o divan, continuava a fitar, vagamente, as cousas com o seu olhar fatal, de sonho...

Atirei-me a ella, sacudi-a, como que tentei despertar-a da sua profunda tranquillidade de boneca de seda e lã, e reconheci que tudo fôra sonho.

Somente aquelles olhos vagos, mergulhados no infinito, eram para mim, a historia toda de uma alma. A historia encantadora das bonecas... e de toda gente!

Didi
Caillet



PORQUE será que o combatente alemão esperou dez anos para escrever suas impressões, ao passo que os outros e especialmente os franceses publicaram as suas durante a guerra ou imediatamente depois?

E' o que ocorre em primeiro lugar quando se lê o livro de Erich Maria Remarque:

"Nada de novo ao oeste".

Esse livro constitui o grande sucesso literário do momento: já se venderam cento e vinte cinco mil exemplares, coisa extraordinária, dado o preço dos livros na Alemanha. Tanto a crítica como os colegas do autor tecem-lhe os maiores elogios. "Este livro, escreve Walter von Molo, presidente da Academia prussiana, é o monumento do nosso soldado desconhecido; é a obra de todos os nossos mortos".

A Alemanha, até agora, não tinha propriamente um livro de guerra. Nenhum de seus escritores, moços e velhos, não lhe haviam dado o equivalente dos livros de Dorgelés, de Barbusse e de tantos outros. Isto explica, sem dúvida, até certo ponto, o sucesso do livro de Remarque: fazia falta; preenche uma lacuna. Feita esta reserva e apesar de nesse assumpto não se poder mais escrever algo de verdadeiramente inédito, "Nada de novo ao oeste" é um livro interessante, escripto com simplicidade, vigor e é de uma sinceridade absoluta.

Acho esta sinceridade mais brutal que a de livros franceses do mesmo genero. A vida do soldado nas trincheiras é narrada sem exaggero pathetico, sem restrições também: o lado mais duro e mais lamentável dessa existência, assim como as suas pallidas alegrias; — estas são contadas com uma graça e um "humor" involuntários.

O soldado raso não é elogiado em prejuizo do chefe: este, aliás, quasi não apparece. Já no fim o autor menciona um capitão, official modelo que morre de espingarda na mão. Um official subalterno que tratava os soldados com brutalidade no deposito, é victima de uma vingança cruel quando enviado para o "front". A não ser isso, os sentimentos que o livro exprime constantemente são a camaradagem entre os homens, o endurecimento perante os horrores da guerra, uma resignação sombria. A's vezes

DA EUROPA BERLIM

um claro em meio a esse horror, uma observação sobre as plantas que germinam, sobre os passaros que fazem seu ninho em plena batalha. Um pouco de desdem para os que se deixaram ficar sem combater, estrategistas de botequim que recomendam ao soldado coragem e firmeza e idealizam planos infallíveis para a offensiva da victoria final.

O autor é um voluntario de 18 annos que se alistou em 1916; tem por isso uma visão toda especial dos acontecimentos. "Os combatentes mais velhos do que nós, diz elle, eram homens feitos, com familia, cujos habitos e profissões já estavam determinados. Não, mal tendo deixado a escola, ainda na incerteza da nossa vocação, fomos enviados para a frente, e ahí adquirimos o habito de uma vida primitiva e selvagem. Sômos uns desorientados, uns transplantados: uma geração sacrificada, destinada a ser esmagada entre as outras, pelas mais velhas por terem um ponto de apoio e pelas mais moças, porque não fizeram a guerra".

Esse drama que se dá com os homens de uma certa idade, os leitores das outras gerações não o podem sentir com a mesma intensidade. A idade do autor não será, talvez, a resposta à minha primeira pergunta: porque foi escripto este livro somente ao cabo de dez annos? E' provavel que o seu autor, logo ao terminar a guerra, não se achasse ainda bastante senhor de si, bastante seguro de sua maneira de exprimir o que sentira.

Fala-se numa tradução franceza de "Nada de novo ao oeste". E' impossivel que não tenha successo. Além do valor intrinseco da obra, ha nessa descripção da vida do soldado, cujos traços principaes eram identicos em toda a parte, um caracteristico genuinamente allemão que deverá interessar o leitor francez; manifesta-se em muitos detalhes exteriores, assim como na sensibilidade de quem os annota.

J E A N T A R V E L

PARIS

capota esphacelada, os eixos arrancados, a carroceria calcinada pelo fogo. Na frente e atrás ainda se

O "Deutsches Theater" levou novamente as "Joyeuses commères de Windsor", traduzidas e retocadas pelo Sr. Hans Rothe, com uma encenação nova do Sr. Hilpert. Como é sabido, trata-se de uma comedia sem pretensões, encomendada pela rainha Elisabeth a Shakespeare em que elle ridicularizou e amesquinhou um de seus personagens mais vigorosos, Falstaff. Si levarmos em conta os trues um pouco grosseiros peculiares ás comedias da época, esta é ainda bem engraçada. Foi representada com muita vivacidade, si bem que bastante desigual. O Sr. Werner Kraus desempenhou o papel de Falstaff com desembaraço, com uma graça discreta e amavel: ao que parece, não ha personagem que esse grande actor não encarne; elle assimila todos os caracteres, todas as silhuetas com a mesma segurança e a mesma naturalidade. Muito engraçados também o Sr. Bühlmann no papel do barão e a Sra. Ida Wüst no da alceveira.

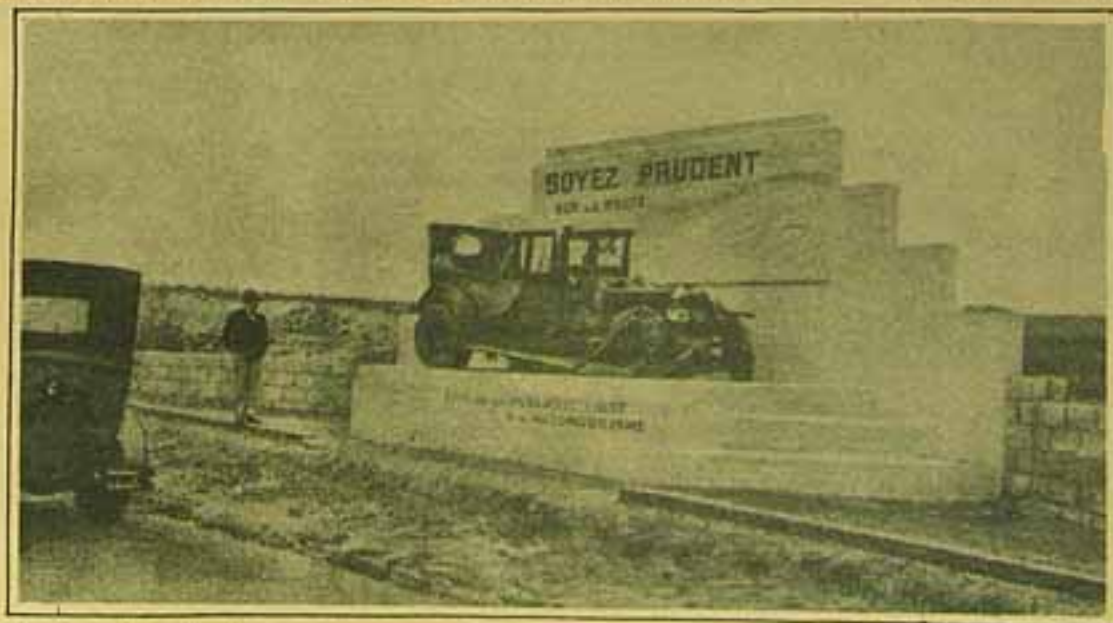
Os outros actores apenas não compromettem o successo da representação. Porque estarão elles vestidos á 1840?

Semelhança transposição não é a admissivel. Pode-se quando muito admitir — a titulo de experiencia — que em peças antigas os vestuarios sejam substituidos pelos modernos. E, porém, um verdadeiro disparate transportar uma comedia do tempo de Elisabeth para o de Luiz Philippe; encontra-se, a cada instante, nas "Joyeuses Commères" um detalhe de costumes que só pôde ser do fim do seculo XVI e não do XIX. A caricatura do duellista, e, de um modo geral, as relações entre a burguezia e a nobreza que constituem a essencia da comedia, não se coadunam com o ambiente "Biedermeier"; o tom da peça, a sua graça buffa e as suas liberdades de linguagem acham-se absolutamente fóra de proposito no principio do reinado da Rainha Victoria.

E' muito justo que os ensaiadores queiram dar, ás obras a seu cargo, um cunho todo pessoal; pode-se admitir certa audacia e até certas extravagancias. O que se não pode admitir, porém, é que tirem a uma obra classica a sua significação historica, com o pretexto de mostrar a propria originalidade.

Eis ahí a consequencia da imprudencia de um "chauffeur"... Quanto aos passageiros a nossa imaginação que adivinhe o que foi feito d'elles. Quando as intemperies tiverem destruido esse "ferro velho", elle será certamente substituido por outra

ESTAO se usando em certas estradas de rodagem, européas aviaes uteis e originaes de cautela aos automobilistas. Perto de Mantas na estrada que condus a Deauville e que é frequentemente percorrida por verdadeiros bolidos, tão



Um monumento destinado a impressionar os "chauffeurs" na estrada de "Quarante-Sous", proximo a Mantas.

pôde ler o numero da licença na placa, prova de autenticidade.

J E A N T A R V E L

perigosos a si proprios como ao proximo, levantaram uma especie de monumento em pedra branca que se destaca da paisagem e cuja parte essencial é um pedestal muito largo. Em vez da estatua que se costuma encontrar, ergue-se ali, aos olhos dos transeuntes, ou por outra, dos conductores, um automovel de verdade, mas em que estado! O motor inutilizado, a

"testemunha" igualmente tragica, o que nao ha de faltar, infelizmente!

Façamos votos para que esta expressiva lição de coisas, idéa e realização de uma sociedade de publicidade, não seja inutil. Quantos monumentos, embora mais artisticos, não têm tanta utilidade para o bem publico!

Igor Strawinsky,
um dos maiores mu-
sicos modernos, que
fez "O Passaro de
Fogo", "Petrouchka",
"O Canto do Rou-
xinol".



Wanda
Landowska,
tocadora
de cravo,
que a
gente co-
nhece
em discos
maravi-
lhosos.

Jean Hugo, que sim-
plificou a decoração
theatral e que mor-
ria de repente se
visse um cenário
de Jaym Silva.



Q U E estranho destino a herança da Santa Rússia!... A melancolia que persegue no seu doloroso martírio, a sua alma feita de nuances, a sua alma pittoresca e um pouco mística, espalha por toda a parte a nostalgia, o encanto, a graça íntima de seus costumes milenários e, diante dessa exaltação última do espírito slavo, não se pôde deixar de pensar na phrase fatídica: "Ave, Cesar! aqueles que vão morrer te saudam!..."

A França acolheu com carinho esses refugiados, esses transfuges. E como que para nos agradecer a generosidade, a Rússia actualmente realça os nossos prazeres, os nossos divertimentos, as nossas emoções de mil maneiras delicadas e variadas.

A vida parisiense se russifica intensamente e os costumes slavs dão à nossa existência banal de civilizados saciados e ociosos, um cunho de originalidade picante...

Sempre existiu no "faubourg Saint-Antoine" uma colónia de artistas russos, onde a nossa curiosidade encontrava os "bíbels" extravagantes e encantadores da Ucrânia, da Pequena Rússia, da Finlândia. Colares de pedras de cor, ovos de Paschoa decorados, brinquedos de madeira, fazendas, pelles, imagens santas, cintos, gravuras... Essa russificação gentil, porém, desenvolveu-se extraordinariamente desde então.



Russomania

Os restaurantes exóticos sempre foram apreciados pelo estomago difícil e cansado dos Parisienses. E começaram as cozinhas italianas, — "ravioli", "minestrone", "Chianti" — as officinas tcheco-eslovacas, os dois restaurantes chineses da margem esquerda, as leiterias suecas, os chás económicos e anglo-saxões, os pimentões doces, os grãos de bico de Espanha...

Hoje predomina, tyrânico, o restaurante russo. É decorado com motivos ingenuos e tartarros, de um modernismo agudo.

O ambiente é ali de uma cortesia requintada.

Desde a entrada, um guia amável de uma distinção subtil, leva-nos até a mesinha florida, enquanto sorri no balcão uma hoteleira coberta de brilhantes. Primeiro contacto, primeira surpresa... Quem sabe se esse hoteleiro moscovita não é um ex-mariscal da Corte, maltratado pelos guardas Vermelhos e a hoteleira sorridente uma dama de honra da Imperatriz?

Tapeçarias multicolores estendem-se pelas paredes; o samovar canta, fructos desconhecidos testam suas cores vivas. E escolhemos no cardápio pratos curiosos, engraçados e um pouco surpreendentes

como estes: "koulbiac", "pereforos", "zakou-dhis"... Alegrias literárias e gastronómicas.

Saboreia-se ali sopas exquisites de beterraba, pastéis de peixe na castanha e aquelas geleias sobricadas e, ao mesmo tempo, acres acompanhadas de nata fresca. Os fanáticos de caviar podem satisfazer facilmente a sua dispendiosa paixão (17 francos a colher de café)... caviar, prato sagrado e representativo que precisa ser saldamente preparado... Não pensem que se prepara esse prato delicioso espalhando, simplesmente, chumbo para passarinho em gordura consistente...

Nos restaurantes russos os cantos e as músicas rissem muito antes da sobremesa. Nelles apparece sempre uma bella cantora de perfil correcto, cabelos de ébano, envolta num chale vermelho e que, com o cigarro na ponta dos dedos finos, modula essas estranhas melopéas de uma tristeza tão selvagem. Steppes áridas, neves virgínicas, islas enfuma-

çadas, pescadores do Volga...

E o queixume surdo da guitarra acompanha em surdina...

Em seguida, um artista de "smoking" distilla as cristalizações metálicas da balalaika russa. Já ouviram tocar balalaika? É prodigioso... Os dedos do artista arracham, acariciam, totem, dilaceram, roçam amorosamente as cordas desta mandolína exquísita e triangular. É uma delícia sem fim de uma embriaguez acerba e nervosa...

E assim vão os artistas russos pelos restaurantes, pelas chais, a cantar, a representar, horas e horas, a noite inteira, para nós, para elles, para acalantar a sua tristeza ou para avivar a sua melancolia...

Depois da meia-noite, os "cabarets" ucranianos e estonianos atraem as elegancias de "music-hall", cansadas ou enfadadas de "fox-trott". E vêm-se, então, danças surpreendentes, corropios desenfreados, acrobacias difíceis, de

cicóras e desengonçadas, executadas por artistas severos e graves, vestidos com sobrecasacas adornadas de astrakhan, gorros de pelle, punhuas afiadas, botas de pregas.

Montmartre e os Campos - Elyseos estão também povoados de Moscovitas de cartucheiros nickelados e paletas originas... Contavam as nossas avós que em 1815 os Cossacos amarravam seus cavallos com uma corda nos Campos-Elyseos e comiam velas por gosto. Os tempos mudaram. Os dançarinos russos possuem automovel proprio e gastam sem contar.

Um novo "dancing" russo abriu seus salões decorados com harmonia onde os tapetes alternam com os assentos brilhantes como espelhos. Sobre as mesas de madeira cobertas com chales ou tapeçarias da Persia, luzem pratos delicadas, copos cinzelados que escaparam á furia bolchevista.

Um cantor modula canções nostalgicas sobre accordes abafados de guitarra... Apagou-se a

electricidade, espalha-se uma sombra perfumada cortada pela luz das fructas de crystal illuminando as mesas, os rostos pintados das damas, os braços nus, as nuças inclinadas... Tristezas deliciosas...

É toda a amargura dos prazeres raros, a validade serena e forte das alegrias caras, causadoras de desilusão. Embriaguez que não tem preço! (mais a taxa de luxo...)

Será que vamos compreender enfim o mysterio da alma slava que nos descreveram retrahida, indolente e diffusa, inexprimível e rica de sensações novas?

Este inverno Paris será russo... As frestas poderão assim conhecer as delicias daquella existencia uraliana que foi, ao que parece, tão suave...

Quando eriança, fiquei candidamente estupefacto ao visitar um palacete habitado por amigos Russos. Em primeiro lugar causaram-me admiração os herosifruvres abundantes, numerosos, opulentos que se comia de pé, nos cantos da sala, bebendo o "vodka", antes de ir para a mesa. E depois, no dia de Anno Bom, os homens beijando-se na bocca, gravemente...





Baile no Botafogo Football Club

As festas de sabbado passado

No Theatro Casino depois do espectáculo em benefício dos pobres protegidos pelas senhoras da Associação de São Vicente de Paula em Copacabana. Senhorita Vêra de Almeida, senhoras Nair Teffé, Eugénia Alvaro Moreyra; Olegário Marianno, Adacto Filho, Brutus Pedreira; Alvaro Moreyra; Raul Schnoor. Ao centro, o poeta Augusto Frederico Schmidt, que no quadro "Arca de Noé" foi muito applaudido no seu papel de "Pomba". O theatro foi cedido gentilmente pelo empresário N. Viggiani.

No Instituto Nacional de Musica antes do concerto em benefício da Assistencia Dentaria Infantil, promovido pelo dentista Winnie Bueno e organizado pela pianista Iza de Queiroz Santos, que está na photographia com a harpista Zuleika Bittencourt Sampaio, a violoncellista Carmen Braga Bourgois, os cantores Marietta V. Campello Barros e Asdrubal Lima. O concerto teve o patrocínio dos senhores Vianna do Castello, Octavio Mangabeira, Oliveira Botelho; Pinto da Luz, Lyra Castro, Prado Junior e Coriolano Góes Filho.



DOMINGO

Canário quando está na muda fica
pellado, besta, não canta, quasi
nem se mexe.

Eu conheço uma porção de gente
que está sempre na muda...

SEGUNDA

Deixem lá que estragar o gosto
do publico não é tão facil assim.

Exige muito esforço.

Dá muito cansaço.

Ainda ha dias, Procopio Ferreira,
derreado, confessou a um jornalista
de São Paulo:

— Aqui na minha companhia
você não imagina como se tra-
balha! —

TERÇA

Alberto de Oliveira sempre que
desce de Petropolis vae á Livraria
Catholica ver as novidades que Au-
gusto Frederico Schmidt recebe por
todos os vapores.

Na outra semana, depois de fo-
lhear diversos volumes, o Principe
dos Poetas Brasileiros sentou-se
junto da mesa do sympathico juden
chefe do estabelecimento.

Disse coisas de Olavo Bilac, Luiz
Murat, Paula Ney, Raymundo Cor-
reia.

Coisas interessantes, recordações
do tempo perdido.

De repente, não sei porque, Dur-
val de Moraes falou em Nestor
Victor.

Schmidt ia tomar conta do as-
sumpto quando Alberto de Oliveira
explorou:

— Nestor Victor... E' um bom
homem, sério, trabalhador. Possui
até excellentes qualidades. O que
elle não dá é para escrever.

QUARTA

Os nossos homens de governo de-
viam beber.

Si bebesssem, gritavam logo:

— Eu sou brasileiro!

Tomavam conhecimento do facto,
punham-se a trabalhar pelo Brasil.

O Brasil ficava um paiz da pon-
tinha.

Depois de tudo direito, em ordem
e progresso, os membros da Liga
de Hygiene Mental que ainda não
tivessem enlouquecido, conseguiam
uma lei secca no Congresso, nin-
guem mais deixava de beber e en-
tão, no concerto das nações, que dê
mus'ca para encostar com o samba?

QUINTA

O doutor Diniz Junior sahia da-
qui como director d' "A Noite".

Levava incumbencias de entrevista-
tas, reportagens, e ia para ajudar
a organização do concurso interna-
cional de belleza no Rio.

Chegou em Lisboa.

Foi recebido tal qual partira da-
qui: como director d' "A Noite".

Mas não sei o que foi que lhe
subiu á cabeça: convenceu-se de
que as homenagens prestadas ao di-
rector d' "A Noite" eram prestadas
a elle.

E não quiz outra vida.

Deante da demora na capital por-
tugueza e da ausencia de originaes
além dos telegrammas festivos, o
senhor Geraldo Rocha mandou-lhe
um cabo:

"Envie palestras membros gover-
no impressões momento ahi trate
concurso".

O doutor Diniz Junior respondeu:

"Impossivel devido manifestações
stop de Paris remetterei notas".

Perdeu a direcção.



José Marianno Filho, novo pre-
sidente do Club dos Bandeirantes.

(Retrato de Antonio Alice)

SEXTA

Em geral os propagandistas mais
enthusiasmados do intercambio in-
tellectual entre os paizes da Ame-
rica Latina não sabem francez.

SABBADO

Pessoas que têm estado no Re-
creio protestam contra a immoral-
idade da revista "Patria amada".

E para prova contam ás garga-
lhadas os pedaços peóres:

— Optimos! —

S A M U E L

T R I S T A O

A' esquerda, o senhor Presidente Washington Luis com o
senhor Tai-Eun-Sai, novo Enviado Extraordinario e Minis-
tro Plenipotenciario da Republica da China, que foi ao
Palacio do Cattete levar as suas credenciaes ao Chefe da
Nação Brasileira. Em baixo, a força que prestou continen-
cias ao representante do grande paiz, quinta-feira da
outra semana.





Avenida, Rua do Ouvidor, Rua da Assembléa;

Rua

Sete,

e

Rua

A Cidade Synchronizada

Innegavelmente a música mecânica triunpha sobre todas as veleidades dos tocadores de orchestra, mantendo-se firme no posto de honra que talvez não tivesse conquistado se não fôra a influencia do cinema.

Um e outra viveram de namoro durante alguns annos. Depois, o que os dymnastas chamam interesse de Estado acabou casando-os.

Neste casal seculo XX o cinema tinha fatalmente que ser "maquereau". A bella não tem hora para o trabalho: é noite e dia. Elle acorda tarde, quando a burguezia fez a digestão do almoço e já quer lunchar... E só então permite que ella o acompanhe: elle na frente, ella atraz; elle lá no alto — orgulhoso samurai que recebe com desdem as homenagens da pobre geisha que serpenteia de amor aos pés do seu throno.

Todas as honrarias — os maiores louvores, os mais lindos sorrisos, as emoções mais ternas — o esperam nos amplos e faustos salões. Só ella soffre as mutações de humor das ruas. Se uns a applaudem, outros blasphemam contra ella, dizem-lhe nomes feios e põem as mãos nos ouvidos para não escutarem sua voz. E' accusada de impertinente e, agora, até de estar tirando o pão a humildes familias cujos chefes desgraçou!

Vejamos como o mais são intrigas de gente ranzinza. Um jornalista faz plantão, á noite (ou finge perante a ingenua cara metade), e chega em casa ao alvorecer. As meninas

Um tango tão bonito!

da vizinhança, que só não fizeram plantão tambem porque o papae não deixou, saúdam o sol nascente com o tango maluco que ellas sonharam estar dansando com os seus pequenos... O jornalista, que não pôde, assim, passar a manhã dormindo, dormindo, chega na redacção, á tarde; damnado da vida, e "xás!" um suelto rechelado de despeito e egoismo.

"E' preciso acabar-se com esse barulho da cidade!"

E lá vem, depois das justas referencias ao tímpano dos bondes, á buzina dos automoveis, aos gritos estericos das sirenas, aos pregões cacetes dos "camelots" — a quizilla com a musica das machinas falantes.



guayana, Rodrigo Silva, Treze de Maio; Rua Larga;

Rua

do

Hos-

pi-

cio

e

to-

da

a

ci-

da-

de,

do

mar

aos

su-

burlios, para victrolas e gramophones...





Poesia...

gam-lhes aos ouvidos, em estribilho, umas notas accesas como as linguas de fogo que deeceram sobre os santos apóstolos:

Garufa

Pucha! que sos divertido

Garufa

Ya sos un caso perdido,

Tu vieja

Dice que sos un bandido

Porque supo que te vieron

La otra noche

En el Porque Janonés.

A penna dos jornalistas se magnetiza. Corre facil sobre as tiras em branco, como a palavra polyglotta fluia da bocca dos discipulos de Christo depois do toque divino. Apenas elles desancam o inspirador...

Pois essa malalnada musica mecanica é até uma coisa benemerita. Admira que nessas vespuras de eleições os edis cariocas não tenham se lembrado, ainda, de apresentarem ao Conselho um projectoxinho, considerando-as de utilidade publica.

A musica é um elemento necessario numa cidade onde a grosseria dos ruídos mais diversos passeia triumphalmente. O "intermezzo" de reginação e de paz que nos detém, a todos nós que trabalhamos e soffremos, em frente de uma dessas casas de musica, é a mão da Providencia que evita rebentemos a alma e os nervos num momento mais penoso do afan diario.

A jornada da vida é ardua. Os que lutam precisam, vez por vez, achegarem-se a esses oasis do espirito em que os saxophones estrangulam os sons reanimadores de um jazz... Os que passam pelas ruas do centro da cidade, castigados multa vez pela pressa de chegar a qualquer parte, fu-

gindo quicá a propria collidão, se distraem um instante a ouvir vietrola... para o alivio de tomarem um folego.

A musica é o esperanto por excellencia, sem as complicações de aprendizagem da lingua internacional do doutor Zamenhof... Não tem grammatica. É instructiva, reúne os idiomas mais oppositos. Nasceu, por bem dizer, com a humanidade, acompanhando-a sempre, ligando as gerações mais remotas ás que veem ainda longe no futuro. Mozart, Verdi, Chopin, Wagner e Gounod; Sinhô;

Heckel Tavares, Nelson Ferreira, Canhoto e Cícero Sonto, falam todas, para o povo, a mesma linguagem do sentimento. Um transeunte pára, fascinado pela pyrotechnica de sons. Atraz desse chega outro e mais outro. O circulo se ampliando. Ha os que amam o tango, os que impallidecem á lentidão sonhadora de uma valsa e os que lagrimejam á harmonia nostalgica do fado... Notam-se as preferencias com a mudança dos discos.

Só os classicos não têm auditorio apreciavel.

Agora o transito é quasi impossivel. Repertorio genuinamente popular. Um tango: "Melodia". Mais um tango: "Garufa". Alfredo Albuquerque canta "Morreu minha sogra" e "A mulher que fugiu com o palhao". A multidão, cansada e suarenta, baba de gozo... O Pinto Filho pede a palavra: "Por conta do Bonifacio", "Bonde de Alegria"... O transito já não é quasi, é impossivel mesmo. Parece que o guarda terá que intervir para restabelecer. A passagem na rua. Mas, não. Segue-se uma valsa. A multidão, com um sorriso mance nos labios e olhando desconfiadamente para os lados, dispersa-se num minuto. A valsa é linda, e com letra nova. É uma parodia de "Ramona"...



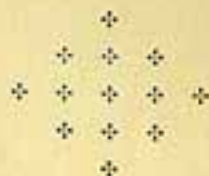
Violão...



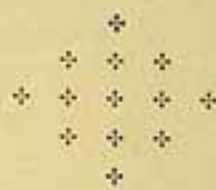
A canção do ultimo film



Eta Sambinha bom!



O d i l o n



J u c á



A C Á C I A

Digo-te

Que é Dezembro!

Todos os jardins estão iluminados

A árvore da luz já floresceu!

E dos galhos de bronze, desfolhados,

Como um grito vibrante de alegria

Explode a flama viva das corollas

— Iluminuras —

Numa edição de luxo de Perrault.

E' a legenda doirada do verão

Lagrímas do sol retidas pelos ramos...

Fogueira aérea da credulidade humana

Accendida à chegada do Anno Bom!

Odeite de São Felix Simoesen

(Do livro em preparo *Meu vestido de retalhos*)

E' TEU, MEU CORAÇÃO

(A' D. Noêmia Nascimento Gomes)

E' teu, meu coração,

assim, de amor

tão cheio!

E' por ti

que elle vive,

assim,

a palpitar,

aqui, dentro de mim,

com esse louco anseio

de alguém

que quer fugir

para poder sonhar!

E' teu, meu coração...

E' feito de ternura,

da belleza de um sonho

que em teu olhar

senhei:

Elle é feito também

da immaculada alvura

deste amor que me deste

e que, um dia,

eu te dei...

E' teu, meu coração,

Guarda bem o thesouro,

guarda-o com o zelo

devoto de um faquir.

Pois vale

muito mais

que um turbilhão

de ouro,

que a coroa de um rei

ou perolas de Ophir...

Sabe soffrer e amar
com essa loucura

ardente,

que muita gente

sonha

e que procura

em vão!

E si elle, meu amor,

te quer

perdidamente,

guarda-o, pois, para sempre:

é teu, meu coração!

Suzanna de Campos

OS HOMENS SÃO TÃO MAUS...

Inédito de Elze M. Nascimento Machado

"Os homens são tão maus!..."

sempre ouvia affirmar, na minha adolescência...

"Aqueles que são bons, o são só na apparencia!"

"Os homens são tão maus!..."

de mim e para mim tristonha repetia...

E foi tal prevenção que medrosa e arredia

me levou a ficar dos homens em conjunto.

"Os homens são tão maus!..."

mui disfarçadamente era este o eterno assumpto
que eu segredava ao mar, ao céu, ao campo, ás flores:

"Como quizera achar um leal entre os trahidores!"

"Os homens são tão maus!..."

E' inutil duvidar!" Que surpresa, porém,
quando um dia, afinal entre elles te encontrei.

Hoje o velho conceito inda sustenta alguém
de que os homens são maus?

Mas, quem sabe prova-o?... Eu, certo, não o sei.

...

Deixa o mundo falar dos homens, meu amor,
porque já resolvi, em doce penitencia,

aos tempos regressar, da minha adolescência,
e convencer o céu, o campo, o mar, a flor:

Os homens são tão maus? Isso não é verdade,

é desperto, é perfidia, é pura falsidade!

Em Carlsbade o Martyrio da Obesa



disso; escondi-lhe sempre essa vergonha".
— "Eu também soffro de uma nevrite; essas mi-serias todas se parecem."
— "Ella abriu o livrinho côr de laranja."
— "Todos os males phisicos estão catalogados aqui. São ás centenas. Escolha o que quiser. O meu tem trinta e seis letras. E agora, vamos ao medico!"

AQUELLA que costumam chamar "a mulher mais elegante da Europa" (ha mais de uma a usar esse titulo) apoiou o dedo num ponto do mappa, na direcção norte.

— "E' ali que quero ir fazer a minha proxima estação. Todos vão. Minha avó ali esteve. Já se ia lá em coche no tempo de Goethe."
O diamante do seu anel brilhava acima de Carlsbad.

E assim ficou decidida essa expedição quasi polar.

Quando o nosso trem chegou finalmente á estação, depois de uma viagem longa e penosa atravez a Europa central, julgámos terminados os nossos soffrimentos. Faltava ainda, porém, acharmos logar num hotel. Durante hora e meia entrámos e saímos de todos hotéis successivamente. Afinal, como só nos restasse a expectativa de dormir na estação, descobrimos um hotel onde nos deram pousada por tres semanas, o tempo de uma cura.

Tinhamos bastante experien-



cia das estações d'aguas para que no dia seguinte já estivessemos a pé ás 8 horas. Ella folheava o "Führer durch Karlsbad".

— "Termos que escolher um medico. E' perigoso beber essa agua sem indicação competente. Póde-se ficar doente."

— Decerto. Que mal é o seu, cara amiga?" perguntei cautelosamente.

— "Creio que sou um pouco cheia de corpo... E também como nos jantares sou obrigada a beber "champagne", o meu figado se resente

Uma hora depois comparavamos as nossas receitas, tendo tomado um bom café acompanhado de creme e de compota de maçãs. Era permitido a ambas o café da manhã com fructas cozidas e torradas ou

— "Devo começar o dia com dois copos de Markbrunn", disse ella; almoçarei uma hora depois, tendo feito já exercício. Em seguida, uma velha me trará um sacco de lama quente para applicar no meu figado durante uma hora. Ao que parece, a lama contém propriedades radio-activas. Devo tomar também um banho na agua gazosa de Sprudel. A's cinco horas, outro copo de Markbrunn e ao deitar um de Felsenquelle."

— "A mim também essas aguas são recomendadas e posso beber, á vontade, succo de maçã não fermentado entre as refeições."

— "Devo me alimentar de legumes e leite coalhado."

— "O meu regimen é igual. Pode comer peixe?"

— "Somente truta frita. Pedi que me fizesse essa concessão."

— "Que impressão teve do medico?"

— Elle acha que pareço ter vinte e cinco annos. Diz que uma silhueta delgada, sem formas desenvolvidas, só é admissivel numa mocinha de menos de vinte annos. Acho isto muito intelligente.

Passou-se uma semana. Descobrimos um jardim agradabilissimo onde todos os banqueiros respeitaveis da Europa e dos Estados Unidos tomavam o café.

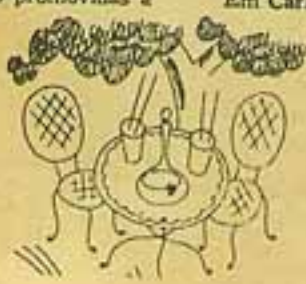
— "Que boa occasião de obter informações da Bolsa", disse eu.

— "Não falo nunca aos financeiros a respeito de finanças, principalmente em publico. Aqui, fala-se das aguas."

E falavamos das aguas, sempre das aguas...

Tinhamos sido promovidas á

fonte de Schlossbrunn. Todas as conversas giravam sobre "Markbrunn", "Schlossbrunn", "Mulbrunn", "Neubrunn"—e outros "brunn".



— "Todas essas aguas vêm da mesma fonte", dizia um banqueiro sceptico.

— "Desconfiava disso", concordava ella, sorrindo.

— "A mesma fonte com temperaturas diversas. A principio, só tinham uma tina d'agua."

— "A nossa época aprecia a variedade."

Quando se tem fé na cura, uma estação d'aguas não é triste. Si a confiança falta, deve-se procurar adquiri-la. Tres semanas representam o prazo minimo; quatro semanas são necessarias para uma boa cura. Dizem em Carlsbad que se deve tomar aguas tres annos consecutivos.

Quando não se está occupado em beber, em tomar banho, em supportar applicações de lama quente, em repousar, ha exercício a fazer: kilometros a andar, um "golf" excellent, "tennis" em grande numero, e em todas as ruas encontram-se lojas de luxo, succursaes de Vienna, Berlim, Praga e Paris, cujos mostruarios mudam todos os dias.

A meia hora da cidade ha a floresta de pinheiros, onde o bulicio de Carlsbad não penetra. Nos dias mais quentes, está sempre fresco na floresta. As noites são quasi frias.

O francez é pouco falado em

Carlsbad e o inglez e o italiano quasi desconhecidos. Um porteiro de hotel passa por falar correntemente inglez si sabe dizer "yes e no". Depois de tentar em vão fazer-se comprehender em todos os idiomas que se pode conhecer, amaldiçoava-se com desespero a diversidade de linguas.

Pesámo-nos no dia da nossa chegada. Ella tinha um kilo mais do que era necessario.

— "Este excedente desaparecerá certamente com a cura. As aguas sempre fazem emmagrecer."

— "Certamente", concordei serenamente. Uma semana depois, tendo bebido novas aguas, dirigi-mo-nos alegremente á balança. Mas a nossa alegria desapareceu logo: cada uma de nós tinha ganho um kilo!

— "Partirei amanhã!" declarou ella ao empregado, embora elle a não pudesse comprehender. Elle, porém, parecia sciente de todas as tragedias causadas pela sua machina.

— "Deveríamos andar mais", lembrei para conciliar as coisas.

Em Carlsbad, os medicos costumam dar suas consultas de manhã cedo ou á tardinha. Nesse dia, dois medicos notaveis foram interrompidos no meio do almoço... Am-



bos affirmaram que as aguas nunca tinham feito engordar pessoa alguma. "Passeiem na floresta", foi a sua ultima prescrição. "Em que estado ficam por causa de um kilosinho! O seu organismo tinha necessidade desse supplemente. Si continuam a se torturar desse modo por causa de um kilo, o seu rosto envelhecerá mais do que pela idade. Bebam as suas aguas e não as calumniem — ellas as preservam de futuros males. Essa é a minha opinião. Si esse kilo é uma tragedia para si, para mim não passa de uma ninharia."

— "O que respondeu a esse discurso?"

— "Reconheço que o aborrecimento envelhece. Ha um fundo de verdade nisto tudo".

Naquelle tarde, andámos como nunca haviámos andado. O seu cão estava tão contente que quasi nos deixou para voltar á selvageria primitiva. A cada kilometro alcançado, ella sentava-se e suspirava:

— "Acha que já perdemos muito?"

— "Realmente, um kilo é sempre um kilo — não é uma tonelada. O que faria se fosse obesa como a maior parte das senhoras que estão aqui?"

— "Morreria... Não comprehendendo que possam supportar a vida."



A' noite jantámos leite coalhado no nosso quarto. Mais tarde, no Stadttheater, ella disse-me, durante os intervallos do "Tsarevitch", a ultima operetta de Franz Lehar: — "O medico não ficou impressionado quando eu lhe disse que não acreditava na efficacia das aguas." — "Milhões de mulheres são de opinião contraria", respondeu elle. "Cada copo d'agua de Carlsbad faz um milagre."

— "Ainda nos faltam onze dias para terminar a cura. Deveríamos tentar ir até o fim." (Termina no fim do numero).



CONCHITA
MONTENEGRO

que fez
"La Fem-
me et le
Pantin",
film de
I. de Ba-
roncelli,
tirado da
peça que
Pierre Fron-
dale tirou
do romance
de Pierre
Louys.



Louyse Brooks, estrela do film de René Clair:
"Prix de Beauté"



Greta
Garbo,
"a
bela
tenebro-
sa"...

C I N E M A



Sentados: LE CORBUSIER, PREFEITO ANTONIO PRADO E GRAÇA ARANHA. — De pé: MORALES DE LOS RIOS, MONTEIRO DE CARVALHO E RENATO DE ALMEIDA

Le Corbusier em São Paulo

A Capital paulista e os seus intellectuales tiveram a satisfação de hospedar, durante uma boa quinzena, o illustre, notavel e muito discutido architecto-urbanista Le Corbusier.

Não foi pequena a repercussão da sua visita a S. Paulo, onde, como aliás no mundo inteiro, já se fazia sentir a sua influencia modernista nos ultimos annos da sua forte e ainda incontestável revelancia internacional.

Exactamente em S. Paulo, onde duas correntes já se haviam manifestado em torno das theorias innovadoras e revolucionarias de Le Corbusier, as suas conferencias deveriam, de facto e antecipadamente, despertar a mais intensa curiosidade.

Já ao annunciar-se a chegada de Le Corbusier, notou-se certo bom humor ou estranho criterio, divulgada a noticia que nós, adversarios do seu extremado lyrismo architectonico, tinhamos o firme proposito de trazer a S. Paulo este interessante e sensacional chefe das vanguardistas modernas.

Com as relações pessoais de Le Corbusier com o nosso distincto intellectual Paulo Prado; com o apoio solicito do nosso digno Prefeito e valioso patrocínio ainda do nosso Presidente do Instituto de Engenharia, Anhaia Mello, não devidamos da idéa immediata e feliz de proporcionarmos a São Paulo suas opportunissimas conferencias sobre a Revolução architectural e a sua consequente influencia no urbanismo contemporaneo.

No artigo abaixo o Sr. Dacio de Moraes transmite aos leitores do "Para Todos..." as impressões sobre a visita que Le Corbusier acaba de fazer a S. Paulo

Architecto dos mais illustres e um dos mais bravos paladinos da escola classica no Brasil, o Sr. Dacio de Moraes é, sobretudo, um homem de requintada elegancia e finura, tendo, durante a permanencia do eminente autor do "Esprit-Nouveaux" na Paulicéa, lhe acompanhado por toda parte, dando assim prova de que, na nossa terra, as divergencias de idéas não compromettem os homens educados.

Nos salões do nosso Instituto foram realizadas estas dicertações, que prenderam a attenção de um numerozíssimo auditorio, culto e conhecedor dos seus livros e publicações do "Esprit-nouveau".

A nossa impressão, como de outros ouvintes, de um modo geral, não foi além da expectativa, porquanto já conheciamos os mesmos principios e theorias, através das suas publicações brilhantes, cheias de ardor e de retumbante successo mundial.

A sua segunda conferencia, principalmente, sobre urbanismo, foi a mais interessante, pela sequencia logica e revolucionaria dos seus principios, em relação ao rythmo da nossa época, tão formidavelmente transformado pelos meios rapidos de locomoção e consequente utilização dos enormes recursos da technica moderna.

Esta conferencia não poderia deixar de causar ao mais refractario passadista uma empolgante sensação de enthusiasmo e grande prazer intellectual, abstrahindo-se, claramente, do campo real e

do rigorismo tecnico, para não diminuir o dominio suggestivo e impressionante do seu lyrismo. Sim; porque, não modificando as suas conferencias o nosso ponto de vista, já externado ha mais de dois annos, não acreditamos tão pouco que os seus proselytos e grandes enthu-siastas consigam, tangendo essa lyra do seu urbanismo moderno, realizações concretas e immediatas.

Continuamos entretanto e como sempre, admiradores do seu brilhante espirito e da sua fulgurante intuição, dentro do scenario e rythmo extraordinarios da nossa vida contemporanea; confirmamos ainda que sempre acreditamos na precedencia ou annunciação lyrica das realizações de arte e de todas as conquistas da humanidade: assim, pois, apreciamos sinceramente este auspicioso movimento brilhante e ideologico de Le Corbusier, como factor decisivo e precursor de realizações mais pensadas e não somente tangidas pelas cordas embaladoras da sua Lyra.

E, neste sentido, em artigos de critica, que continuaremos a publicar espa-

sadamente, emmentaremos as suas conferencias com maiores detalhes.

Le Corbusier, estamos certos, deverá levar uma boa impressão de São Paulo.

A sua hospedagem foi muito acolhedora por parte do seu distincto amigo Paulo Prado, que proporcionou-lhe ainda uma visita á sua grande Fazenda S. Martinho, onde o nosso hospede pôde admirar o aspecto de uma das nossas fazendas modelares com o seu oceano de cafeeiros.

O nosso digno Prefeito, acolhendo-o com distincção, mostrou-lhe a nossa importante secção municipal de urbanismo, com visitas e passeios ás nossas obras novas, como também facilitou-lhe uma impressão geral da nossa capital por via aérea.

Familias distinctas do nosso mundo artistico e moderno realizaram em sua honra recepções e palestras animadas.

De nossa parte, e com grande prazer, procuramos rodear-o de todo apoio e sympathia, tarefa muito grata e facilissima, aliás, com a valiosa ajuda e boa vontade do nosso distincto Presidente do Instituto de Engenharia.

Estamos certos, portanto, de estar Le Corbusier satisfeito com a sua visita á nossa hospitaleira e futura Capital: é o que desejamos sinceramente.



Nas imediações da estação da E. F. C. B.

O Doutor Julio Prestes no Rio de Janeiro

O senhor Presidente do Estado de São Paulo que veio ler a sua plataforma de candidato á presidencia da Republica, logo depois de chegar ao Palace Hotel, sabbado passado.



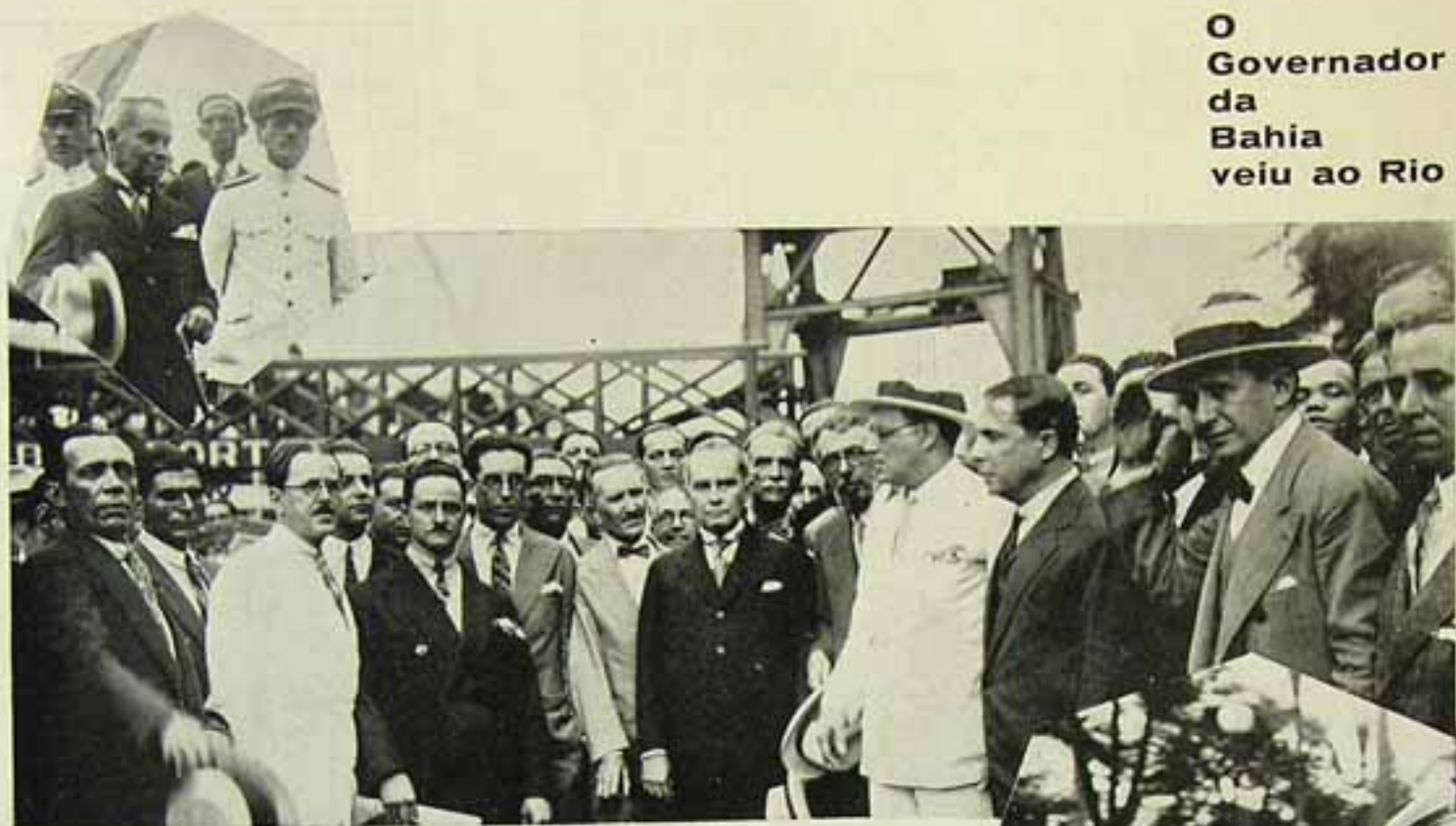


Aspectos da cidade sabado passado quando chegou o doutor Julio Prestes,

Presidente do Estado de São Paulo e candidato á Presidencia da Republica



O Governador da Bahia veiu ao Rio



No cães do porto, quando chegou o doutor Vital Soares, Sua Excelência descendo de bordo com o Almirante Pato da Luz, Ministro da Marinha; em terra com os seus patri-
cios; a caminho do hotel com o representante do senhor
Presidente da Republica, general Teixeira de Freitas.



Um almoço de cordialidade

No Jockey Club, o doutor Vital Soares com os senhores Octavio Mangabeira, Manuel Villaboim, Theodoro Sampaio, Francisco Sá; Pires do Rio e Miguel Calmon.
Em baixo: grupo dos amigos que offereceram o almoço ao Governador da Bahia, candidato á vice-presidencia da Republica nas proximas eleições.



COUNTRY CLUB



Instantaneos na piscina com a senhorita Ly

Em

Senhorita

Véra de Almeida,

nossa

gentilíssima

redactora,

com

José Gaspar

da Rocha

Junior,

o

maior

nadador

infantil

do

Club.





Mattos, Lucy Hargreaves, Maria da Penna Pontes de Miranda, Barreto e os rapazes que fazem a turma de estação do Country
 xoxo: dois saltos, um no começo, outro no meio; este dado pelo senhor Reingautz, do Rio Grande do Sul.



DOMINGO
15
NA
PISCINA
DO
FLUMINENSE
F. C.

CAMPEONATOS
NACIONAIS
DE
NATAÇÃO,
MERGULHOS
E
WATER-POLO



Conjuntos
Carioca
e
Paulista



Foram
vencedores
os
Cariocas



Senhora Nini Rocha Miranda, que realizou quarta-feira no Theatro Casino um interessantíssimo recital de canto sobre "A Valsa e a Cançoneta Francezas através de um século". Acompanhou-a ao piano o senhor Mario de Azevedo.

DONA Laurinda Santos Lobo está restabelecida da sua enfermidade. Reabrem-se novamente os seus maravilhosos salões, todos os domingos, à tarde, para os que admiram e querem bem a padroeira da elegância brasileira. Isso quer dizer que os salões vão estar sempre cheios.

FOI uma nota altamente distinta o chá que a Sra. Stella Guerra Duval ofereceu às suas relações. A elegância carioca deu-se *rendez-vous* no bello palacete de Barão de Itamby, 34, por onde, até 8 horas da noite, desfilou o que de mais chic se encontra nos salões do Rio. A extrema gentileza da Sra. Guerra Duval e a maneira *exquisite* com que sabe receber, fizeram do chá de 29 uma linda festa.

Estiveram presentes o Embaixador e Embaixatriz Rodrigues Alves, Min'istro Heydin,

Sra. Belisário de Souza, Sra. Renato Souza Lopes, Sra. Antonio Azeredo, Sra. Augusto Meira Lima, Sra. José Cortez, Sra. Luiza Figueiredo, Sra. Delgado de Carvalho, Sra. Fernando Magalhães, Sra. Aureliano Amaral, Sra. Raul Fernandes, Sra. Gervasio Seabra, Sra. Luiz Moretson, Sra. Joaquim Laet, Sra. Lima Rocha, Sra. Marques Couto, Sra. David Sanson, Sra. Rosman, Sra. Marcos de Mendonça, Sra. Pestana da Silva, Sra. João Guimarães, Sra. Sampaio, Sr. e Sra. João Gomes, Sra. Lavinia Fragoso, Sr. e Sra. Americo Azevedo, Sra. Carlos Gross, Sr. e Sra. Luciano Gallet, Sra. Luiz Carlos, Sra. Pragner, Srtas. Gilda Abreu e Lázinha Luiz Carlos, Sra. Oswaldo Tinoco, Srtas. Iacina Siqueira, Barros Barreto, Lourdes Lima Rocha, Edel e Solange Ramos, Gu'omar Saraiva e Dulce Carvalho Araújo, que se fez ouvir, ao violão, em canções de grande éxito. Cantaram também, gentilmente acompanhadas ao piano pela Sra. Pestana da Silva a Srta. Lázinha Luiz Carlos, Mme. Rosman e a Sra. Oswaldo Tinoco, uma das nossas mã's finas cantoras. — B. P.

Senhorita Maria da Gloria S. Chaves, que no dia 28 deste mez dará um recital de declamação no Club Portuguez de São Paulo.



S
O
C
I
E
D
A
D
E

Escoou-se o anno de 1929 e nada foi feito em prol do theatro nacional. Continuamos onde estavamos, um puzillo de sonhadores abafado pela indifferença geral. O governo, federal ou municipal, nenhum gesto teve. A iniciativa particular nada ponde fazer. O publico animou com a sua presença os espectaculos de comedia do Tranon e os de revista do Recreio e do Carlos Gomes e, depois, do Republica, mais ou menos enfarado das baboseiras que as empresas teimam em encenar como o theatro mais interessante do mundo.

Os dirigentes absolutamente não se preocupam com o que possamos realizar no amplo terreno artistico-intellektual que é o theatro e, não contentes de o deixarem no abandono, criam dificuldades á sua expansão, de ordem fiscal e official, todas acarretando, é claro, novos e maiores despendios de dinheiro. Os particulares, conhecendo a situação não aventuram por preço nenhum, capitaes na construção de casas

O theatro o anno novo e o novo governo

por
Mário Nunes



Artistas da companhia de bailados Gérard que N. Viggiani trouxe para o Casino.

de espectaculos ou construção de empresas, e não ha como censural-os. Figuras como Alvaro Moreyra capazes de fazer algo, de crear algo, são apodadas visionarias e insensatas, e o ambiente duro e hostil reduz-as á inanidade.

Vem ahí 1930 e com elle um novo governo. Como faz'a Arthur Azevedo, como fez por muito tempo Coelho Netto, como, com muito menos brilho venho fazendo ha dezeseis annos, rezemos por que seja propicia ao theatro a era nova,

Que nos seja dado um presidente da Republica que considere o theatro um assumpto digno de suas cogitações e das do seu ministro do Interior; e que nos seja dado um prefeito que comprehenda que uma cidade de turismo não

é a que possui, apenas, bellas avenidas ajardinadas e lindos panoramas, mas as que, á noite, offerecem, ao visitante, diversões multiplas.

E pôde ser, muito bem, que isso aconteça. Pôde ser muito bem que tenhamos homens á frente dos destinos do paiz que julguem util fomentar no povo o gosto pelas artes e pelas letras, procurando afastalo da politica, sua unica diversão actual, em que tanto se degrada, chafurdado no lamaçal em que se debatem todos os grandes homens do regimen, que tentam, desvalradamente, conquistar para si e para os seus os cargos proveitosos, pingueamente remunerados, muito embora, para isso, tenham de renegar hoje o credo de hontem, ser hoje liberal ou conservador e amanhã conservador ou liberal...

Pôde vir, sim, um governo dessa maneira intencionado. No Brasil nada é impossivel. Não se perca a esperança. Por mim não descreia ainda. Ainda havemos de ter um presidente, um ministro, ou um prefeito que cuide do theatro.

UMA nova companhia de actores estrêa, actualmente, em Paris, no palco do Vieux-Colombier". É composta de bonecas, ou melhor, de títeres: o "Téâtre des Petits Comédiens de Bois" de Mme. Julie Sazonova.

Nasceram em S. Petersburgo, em 1915-1916, mas a guerra e a revolução lhes foram fataes.

Depois de uma temporada na Crimeia e na Itália, Mme. Sazonova transportou-se a Paris, onde se rodeiou de pintores, de músicos, de toda a sorte de artistas como Nathalie Gontcharova, Sarinoff, colaboradores de Serge de Diaghileff nos bailados russos, o extraordinário colorista Milliotti, um dos chefes do movimento russo de renovação artística, e o grande músico Nicolas Tcherepnine, sem contar alguns dos melhores técnicos da Itália, peritos na arte complicada de manejar os títeres.

Esses "pequenos actores de madeira" representam dramas, bailados, comédias, óperas, pantomimas. Além de actores ou bailarinas têm também a sua orchestra em miniatura. Não se trata de um outro "Guignol" para crianças, mas de um verdadeiro theatro, cuja origem é, aliás, muito remoto. Se formos até às bonecas animadas que Herodoto diz ter admirado no Egypto, ou às que Petronio descreve no "Satyricon", quem não sabe que na Idade Média os títeres representavam mysterios?

Esses espectáculos religiosos, prohibidos em França.



Solistas da orchestra miniatura de Julie Sazonova

PEQUENOS ACTORES DE MADEIRA

no século XVII, continuaram na Hespanha, na Itália. — sucesso consideravel nos seculos XVII e XVIII

No genero buffo e satyrico, os títeres tiveram na França e na Itália um Polichinelli constituia a attracção do theatro da Feira.



"Tracollo", personagem de um bailado de Perrolese.



Ablêa Fulvia Camponoz. — Tres dos pequenos actores de madeira.



Interpretando "La Fête du Village", bailado - pantomima.

Em França, depois da Revolução, esse divertimento passou de moda, apesar de algumas tentativas isoladas para o renovar; continuou, porém, na Itália, onde quasi todas as cidades importantes têm o seu theatro de títeres, assim como na Alemanha, onde a lenda do Dr. Fausto forneceu-lhe, principalmente em Munich, o seu thema mais celebre.

Espíritos de eleição, como Goethe, Stendhal, Anatole France, apreciavam muito os títeres. O grande mathematico Euler sentia uma especie de prazer philosophico nesse divertimento. O títere não é uma caricatura do actor, o que seria bastante primitivo; elle possui vida propria, elle faz a transposição dos movimentos humanos e deforma-os segundo um estylo todo pessoal; elle alegras ou commove-nos por uma technica e uma fantasia especiaes.

Mme. Sazonova escreveu paginas de psychologia subtil sobre os seus actores de madeira. Ella oppõe o seu jogo de scena abstracto e synthetico ao dos actores vivos, como os signaes algebricos são differentes da arithmetica. O títere, affirma, offerece-nos a formula de um dynamismo theatral isento de todas as contingencias; elle apresenta aos nossos olhos as formas permanentes dos phenomenos scenicos. Não é, entretanto, necessario separar essa quintessencia para sentir o prazer directo que dá um espectáculo variado, lindo e artistico, cujas difficuldades materiaes de realisação presentimos perfeitamente.



C o r d o b a
TRAJES TRADICIONALES
DA
HESPAÑA
APRESENTADOS NAS DAN-
SAS DE LA ARGENTINA



Andalusia

La Gitana



L
A
C
O
R
R
I
D
A

L
A
G
A
R
T
E
R
A
N
A

Photos
D'ora

De
Paris



Grupo estupendo formado pelos artistas que realizam os espectaculos
mais bonitos deste mundo e que vieram todos de Serge Diaghilew

Bailados Russos



Anton Dolin fazendo o Confidente em "Filho Prodigio", de Boris Kochno e Prokofieff.



Felia Doubroska e Serge Lifar num dos instantes mais originaes de "Filho Prodigio"

Photos
Lipnitzki



Quarto de dormir, azul e côr de rosa, pintado por Bouehéne, para a Condessa C. Polignac

I N T E R I O R E S M O D E R N O S

Bibliotheca realizada por Nasenta para a Duqueza de Gramon



Photos
Sonia

De
Paris

PARA TODOS...

Começam os efeitos do verão a se fazer sentir na temporada de concertos, que já vão escasseando todos os dias. A semana que passou decorreu sem o mínimo interesse para o movimento musical e o chronista ficou, como nós, sem nota alguma para o seu registro.

Felizmente, o domingo reservou-nos a surpresa de uma audição de alumnos, conseguindo reunir os habitues dos nossos concertos e proporcionando-lhes um cair de tarde agradabilíssimo.

Referimo-nos á audição do professor Rossini de Freitas, que apresentou tres alumnas das mais talentosas de seu curso de piano: a menina Nelly Pinto Guedes e as senhoritas Ruth Araujo e Maria Rita Costa.

Para que o publico pudesse ajuizar dos meritos de cada uma, foi organizado um programma interessante, assim distribuido: Barroso Netto, Valsa lenta e Minuetto; Debussy, Kake-Walke, pela menina Nelly Pinto Guedes; Scarlatti, Pastoral e Capricho; Mendelssohn, Scherzo; Liszt, Dans le bois; Debussy, La soirée dans Grenade; e Miguez-Nunes, Scherzetto, pela senhorita Maria Rita Costa; e Beethoven, Sonata (ao luar); Loely-Godowsky, Gigue; Scriabine, Nocturno (para a mão esquerda); Chopin, Estudo e Mendelssohn, Variations sérieuses, pela senhorita Ruth Araujo.

Tratando-se de uma audição de alumnos, não entramos em maiores detalhes na apreciação do programma executado. Registramos apenas a magnifica impressão recebida pela sala, e que se traduziu em applausos quentes e prolongados, as tres talentosas interpretes da tarde.

O nosso publico musical, porque é indiscutivelmente um publico de entendidos, sabe perfeitamente distinguir o bom do soffrível e o soffrível do máo. A sua justiça, que é o seu applauso, sabe como se deve manifestar e manifesta-se oportuna e seguro. Com a mesma franqueza com que váia um cabotinho, estimula um principiante e applaude com enthusiasmo um artista de valor ou um talento de verdade.

Assim, o numero de publico que enchia o salão da Associação dos Empregados no Commercio, reconhecendo os esforços do professor Rossini de Freitas, que é um nome ainda novo entre os nossos professores de piano, reconhecia o valor de suas tres alumnas, todas dignas do estímulo justo de seu applauso e de seu en-



Senhorita Ayde Martins Costa, interprete de canções brasileiras.

M U S I C A

thusiasmo, pelo muito que lhe exhibiram e pelo muitíssimo que promettem: — Nelly Pinto Guedes, a mais nova das tres; Maria Rita Costa, intelligencia musical de valor e Ruth Araujo, que surge como uma linda esperança, revelação surpreendente de hoje, que desabrochará amanhã, numa realidade fulgurante de verdadeira artista.

Uma tarde musical encantadora para os que a assistiram.

Foi, não apenas um dos melhores recitais da temporada, mas, sem duvida, o seu melhor recital de canto, o que a senhora Henriqueta Guerra Mandim vem de realisar no salão pequeno do Instituto, effectivamente pequeno naquella noite, para conter o enthusiasmo com que o auditorio a applaudiu de principio a fim do programma executado. E, para que sejamos bem justos desde as primeiras linhas desta chronica, devemos dizer que

Senhoritas Ruth Araujo, Maria Rita Costa e Nelly Pinto Guedes, alumnas do prof. Rossini, que executaram o programma da audição desse professor.



taes applausos não nos surpreenderam, em absoluto, tão certos estavamos de que a recitalista haveria de corresponder, senão ultrapassar á expectativa que conseguia crear em torno de seu recital.

Effectivamente, sempre que temos oportunidade de pensar em uma boa cantora ou uma boa escola, o nome de Candida Kendal nos acode á memoria como o de uma das artistas que mais nos impressionaram até hoje, pela sua primorosa escola de canto e pela sua voz excepcionalmente linda. Ouvindo Henriqueta Guerra Mandim foi-nos impossivel esquecer o nome daquella grande artista, que por tantas vezes emocionou a platéa carioca e que tão cedo foi roubada aos louros de uma carreira cheia de glórias. Candida Kendal morreu em uma época em que a phonographia estava longe de attingir o gráo de perfeição e desenvolvimento que attingiu em nossos dias. Não nos deixou, por isso, que saibamos, nenhum disco perpetuando a sua voz privilegiadamente bella. Ella, porém, não foi apenas uma grande cantora. Foi igualmente uma grande professora; e, se não nos deixou discos de sua voz, deixou-nos alumnas distinctissimas, que são outras tantas representantes de sua esplendida escola de canto. Entre essas discipulas, a senhora Guerra Mandim está hoje em plena evidencia.

Eis por que, ouvindo a senhora Guerra Mandim foi-nos impossivel esquecer Mme. Kendal. E' que, através de todo o programma interpretado, os predicaes excepcionaes de escola da mestra se ostentam brillantemente nas invulgares qualidades artisticas da discipula, que alla uma voz de rara belleza, a um talento invejavel de cantora, a quem não passam despercebidos detalhes de interpretação, por menores que sejam.

Convem assignalar que, se falamos aqui em "discipula", foi tão sómente como uma referencia inevitavel de momento. Porque a senhora Guerra Mandim, na interpretação de todo o seu programma, deu sobejas provas de que é hoje uma artista feita, absolutamente senhora de si, inteiramente segura de todos os segredos da technica da voz e de plena posse de toda a sua sensibilidade de interprete.

Quando uma artista chega a merecer uma referencia como a que acabamos de fazer, parece-nos desnecessario entrar em maiores de-

(Termina no fim da revista).



Professoras do Collegio do Sagrado Coração de Jesus

D A B A H I A



Senhorita Prisco Paraíso, madrinha do hydro-avião Bahia, e o commandante dessa aeronave momentos antes do baptismo. Ao fundo vê-se o Sr. Secretario do Interior que paronymphou a cerimonia. A' direita, o baptismo.



Instantaneo batido quando a senhorita Maria Prisco Paraíso quebrava a garrafa de champagne symbolica. Em baixo, o avião Bahia nas aguas que banham a terra que lhe deu o nome já christão como qualquer um de nós...

MAIS UMA NOVI-
DADE PARA
O
R
I
O

OS TELEPHONES
AUTOMATICOS
VÊM

A
H
I



Instalação subterranea na Avenida Rio Branco



Detalhe do serviço de instalação de telephone: collocando um anel na parede externa de um prédio para passagem de fios.

Na sua ansia de progresso, a nossa grande e bella capital não tem parado nestes ultimos tempos. De quando em vez surge assim uma idéa, uma iniciativa nova, visando o bem estar da população carioca e os seus créditos de civilização. Ora é um serviço que se creia, ora um que se reforma, desdobrando-se, melhorando afinal. Agora chegou a vez dos telephones. Elles se vão remodelar em breve, substituindo-se o systema actual de linhas aereas, por outro de conductores subterraneos providos de aparelhos automaticos. E' positivamente mais uma novidade para o Rio, o phone assim! Mas, além d'isto, o carioca irá ser com elle mais bem servido tambem — o que mais vale

ainda. Este grande melhoramento devemo-lo ao espirito de iniciativa dos actuaes directores da Companhia Telephonica Brasileira, que não mediram esforços para doptar á nossa cidade de um serviço que nada mais deixe a desejar. Vemol-o assim resolver rasgar o dorso das nossas ruas e intrometer ahí kilometros de fios destinados a vehicular com segurança os milhões de palavras que a cidade manda todos os dias, de um, para outro lado. Muito lhe devemos agradecer por isto. O seu gesto significa, antes de tudo, a attenção pelo publico a que v'nham servindo já de maneira aliás notavel. Não seriam muitas as grandes capitães do mundo que se poderiam gabar de um serviço melhor, ou mesmo igual ao do Rio. D'ora em diante, ainda mais difficil se tornará o facto, o que constituirá para nós motivo de justo orgulho, dadas as nossas condições de cidade moça que apenas se inicia na grande vida da sociedade internacional... Os trabalhos da remodelação em apreço começaram não ha muito, pois datam de Maio, e já no dia 24 proximo, a me'a noite, se inaugura to-

Apparelho de luxo para parede



Vista do equipamento da nova estação automatica durante a instalação.

dava a primeira das novas instalações na estação — Norte — ou seja a zona commercial do Rio. Só estas têm capacidade para 6.000 linhas, o que aliás serão adduzidas, por maior conveniencia, alguns dos aereos que hoje nos servem. As demais zonas serão servidas logo depois, á medida que se fôr preparando as suas instalações. Em consequencia do novo serviço, o numero dos actuaes telephones serão substituidos. Os automaticos disporão de numeros de cinco algarismos, em lugar do nome da estação e dos quatro algarismos dos de hoje. A nova lista de capa rosea distribuida já entre os assignantes, explicará como se deverão fazer as ligações automaticas, depois de 6 hora do dia 25 do corrente.



L U I S L E L I O

escriptor que "Para todos..." teve a alegria de revelar á elite do Brasil, poeta que faz chronicas e conta historias diferentes. Elle publicou em São Paulo um livro illustrado com desenhos de Roberto Rodrigues: "O numero treze da vida". É um livro que a gente lê e guarda para ler sempre. Tem paginas que acariciam. Tem paginas que arranham. Um livro gato. Um livro bonito.

DA TERRA DA GARÇA

POESIA NOVA

Lelo nos jornaes que D. Eugénia Alvaro Moreyra vem a S. Paulo. Eu não sou paulista, mas estou radiante. É que também sou admirador d'elle e elle, por sua vez, é meu director... Depois, eu conheço bem esses paulistas e sei que elles andam todos loucos pela arte de D. Eugénia, principalmente quando D. Eugénia repete as coisas lindas que o marido d'elle escreveu. Alvaro Moreyra tem um prestigio, aqui em S. S. Paulo, que chega a fazer inveja a quem como eu, despedido de vaidades e conhecendo-se muito tem a si proprio, não tem inveja de ninguém. Mas o Alvaro é "um caso sério". Tudo quanto é literato lê as coisas que elle pintou em livros. Elle é tão natural! Tão delicado! É o nosso Gerald, dizem uns, naturalmente porque vêm no nosso illustre patreão aquella mesma simplicidade encantadora com que o autor de "Toi et Moi" externa e interpreta o pensar e o sentir dos que tem "dodoe" no coração... Alvaro Moreyra, em S. Paulo, é tão falado quasi como o "café" e o "viaducto do chá". Tenho para mim que se elle quizesse, dada a sua popularidade na terra da garça, poderia eleger-se deputado. A um simples aviso: "Vote em Alvaro Moreyra, poeta... para todos, o homem das legendas de ouro e de melguice", todos iriam ás urnas.

Segundo dizem os jornaes, Alvaro e D. Eugénia, o casal illustre, chegam hoje a S. Paulo. D. Eugénia vai dar um recital no Theatro Sant'Anna, que fica ali, na rua 24 de Maio, pertinho da casa onde móro. Todos esperam ansiosos pelo apparecimento da "dizense" esplendida no palco, logo mais á noite. Dizem as folhas e informam-me amigos meus que a "élite" paulistana, animada pelos intellectuaes daqui, vai prestar homenagem muito carinhosa a D. Eugénia e a Alvaro. Estou afflicto para vel-os entre nós. Tomára que chegue! Tomára já! E eu vou me penitenciar de um grande peccado: o de não ter ouvido ainda D. Eugénia dizer, como affirmam todos que diz, aquellas coisas tão lindas que ella sabe, e entre as quaes, muitas que o marido escreveu.

SA... JOSEPHINA BAKER

Os senhores desculpem-me se tantos dias após a partida da grande mulata para o velho mundo, quando já todo o mundo estremeu sobre ella, seus batidos, seus trejeitos e suas caretas — eu venho insistir no assumpto. Afinal, Josephina bem merece que a gente evite a sua queda no esquecimento. Pelo que me contaram e pelo que li nos jornaes — apesar de conhecê-la ainda a credito nelles! — Josephina, ali, no Rio, fez furor. Era fatal. O Rio é o paraíso das mulatas. (Quem me garantiu isso foi o Olegário Maranhão). Salas á cunha. Successo de bilheteria completo. O meu amigo Viggiani, mesmo, empresario, conversando comigo, uma noite, aqui, em S. Paulo, no Theatro Sant'Anna, disse: O Mourão sabe disso!

Uma vez que o Viggiani falou assim e que o Mourão sabe disso, não ponho a menor duvida. Eu não sou grande apreciador de mulatas, a não serem as nossas cozinheiras para o trivial, mas com todo gosto de vel-as saltitantes, canellas finas, seios tremellicantes, talantes, varacetitas, olhos revirados, cheios de dengos e de massadas... A mulata brasileira não deixa de ser interessante. Neusa minha opinião, aliás, comunga muita gente boa e que não nasceu em Portugal.

Ora, em S. Paulo, quasi não ha mulata. Aqui tudo é europeu. Primeiro motivo que me levou a ver "Sé Josephina" de "Nhô Peplão": Matar saudades, muita gente... Que coiza gostosa! E depois eu queria ver Napoleão antes de morrer... Com que cara apresen-

tar-me á sociedade, aos amigos, aos collegas, se não tivesse visto a "creoulle" que deliciou Paris? Fui. E gostei, sim, gostei muito d'elle na "Dança Selvagem", com aquellas tananas todas penduradas á cintura fina e aquelle dorso admiravel que ella tem. Ao vel-a sacudir-se toda nos numeros de "Charleston" não me agradou. Pareceu-me exaggerar. Achei-a ridicula. Cantando balzinho, com aquella voz de chapa Victor — gravada nos Estados Unidos — é suave, é doce, é delcada. Fica com ares sympathicos de menina ingenua e boazinha, com alguma malicia a transbordar dos olhos grandes, amendoados e brilhantes. A cor da pelle é que julgo verdadeiramente deliciosa. Que frescura attrahente. Quem conhece mulatas sabe como é raro esse tom "mate", muito leve e sem manchas, nem sombras comprometendo a harmonia. Josephina é toda de um tom só...

O diabo é que ella fala inglez e usa chapéo. Dixia um portuguez, meu velho camarada, que mulata só mesmo sem chapéo e dizendo: "mê deixa, môço!"

Os senhores também não acham?

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Café pela manhã com algumas gotas de leite. Nos jornaes: café na primeira pagina espalhado em telegrammas e em entrevistas; café na segunda, na terceira, na quarta, na quinta e nas secções livres e em a pedidos. Café servido pelos deputados da Alliança Liberal (amargoso). Na rua, café expresso. No almoço: conversa sobre o café em baixa, sobremaneira, café em chileira pequena (requeimado). No "triângulo": E o café? Subiu? Não subiu? Na redacção de um jornal da tarde: esse café, então, vem ou não vem? Na Bolsa: cotações do café no Rio, em Santos, em Nova York. A tarde, os vespertinos cheios de café da primeira á ultima linha. A noite, os garotos apregoam a segunda edição dos jornaes. Assumpto principal: um caso de "café... tnisiação" e a policia de Cafelandia. Jantar: café "tres effes": fraco, frio, fantástico! Jornaes do Rio: café na "Crítica", escaldando; café na "Gazeta de Noticias" type 7 entrelinhado; cafés velhos no "Jornal do Commercio", e em grosso: café no "Diário Carioca", com leite de Minas; café, ainda, na "Patria", "colorido"; no "O Paiz", da defesa. Depois, congresso do pessoal co'a fé em Deus. Em casa de um neurasthenico esse excesso de cafeina occasiona sarilhos domesticos: cafeteiras partidas.

S A L V A D O R

R O B E R T O

Na kermesse em beneficio da Casa do Professor



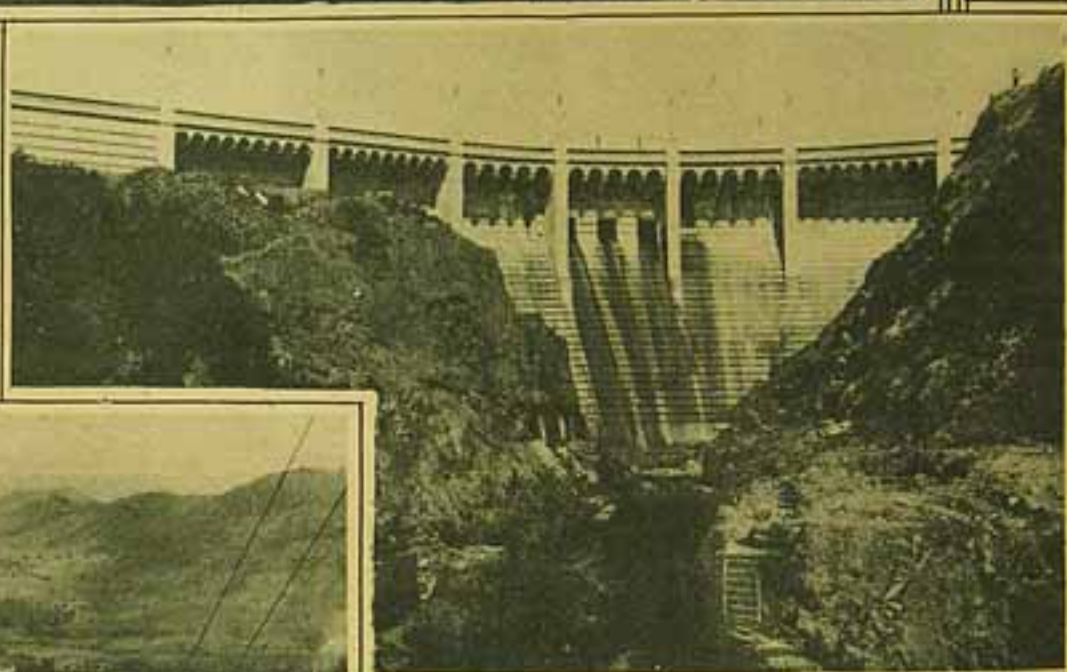


Dois trechos da estrada de rodagem RIO — PETROPOLIS





Tanque de compensação, vendo-se a "casa das válvulas" e a saída dos canos adductores. À esquerda, um lindo trecho da estrada de rodagem São Paulo - Santos.



Vista parcial da barragem do Rio das Pedras



Abaixo da cota 350 — Canos adductores e Casa de Força.
Ao fundo, a ilha de São Vicente.

**As
grandes
obras
da
Light
&
Power**



De Elegância

DEZEMBRO que é o mês das festas começou com a da sombrinha, além da "répense" da mui illustre senhora Josephina Baker, a quem, aliás, não fui ver, nem na primeira vez na segunda das suas phases brasileiras. O relato sobre taes celebridades é tão vivo que a gente se satisfaz com elle. Os homens, em geral, entusiasmam-se, tecem elogios. As mulheres... Que facil, a psychologia feminina em taes casos! Basta apurar se o marido, o namorado, o noivo ou cousa similar, mostra certo encanto. Logo ellas se manifestem desencantadas. Não é inteligente, talvez, mas está na massa... no habito. Todas assim, dessa maneira. Difficilmente uma elogia a outra, uma gaba a beleza da outra. E se vem algum elogio vem também o "mas" o — é pena, se não fosse isso...

Do que foi a temporada de Josephina, todos sabem. Um estagio em Novembro, alguns dias de Dezembro. A temperatura ainda não subira ao que nos ultimos dias chegou.

Agora tratemos da festa da sombrinha, que já se fez modernissima tradição elegante. Mal começam os rigores da canícula, e ainda por inaugurar a estação estival, Copacabana toda se engalana para festejar, para premiar a mais luxuosa, a mais artistica, a mais original e a mais galante sombrinha. A ultima festa esteve radiosa por-



"lamé". E Anna Amelia que fazia parte do jury opinou que o artistico coubesse a uma linda sombrinha marfim com applicações de feltro em forma de cerejas pertencente á graciosa Marina Leite de Castro.

Muita gente "chic", bonita, tanto, que difficilmente se poderia citar nomes sem o receio de incorrer em falta. Depois dos premios "cantados" desfile de automoveis. Num destes Didi Cailliet, a formosa miss Paraná num elegantissimo vestido de musselina estampada. Noutro... Também tantos! Profusão de "particulares". E até meio dia a praia esteve mais do que sempre: povoada de boniteza, apinhada de espectadores, fabricante de namoros, clara de sol e rapida como a ficção da felicidade.

Tambem das atrações do ultimo mez do anno, a conferencia que Maria Eugénia Celso realizou no Casino. Já se sabe que o alto mundo intellectual ali compareceu juntamente com o social. Maria Eugénia, com o talento e graça que lhe são pecunares tirou para a sua palestra

ecletica: Moldura, Emmagrecer, Medo, Rasteira no Amor, Saudade, Natal, Nossa Terra, e Os homens são brinquedos no coração da mulher. Conçou anedotas de muito espirito a respeito de cada thema, fez rir com as observações sobre a mania de emmagrecer, deu "chiste" á Rasteira do Amor que foi, assim, muito bem passada.

que também radiosa a manhã. Mar, céu e sol, e ainda a praia crivada de gente. De anno para anno sobe o numero das concorrentes aos premios. Umam saem satisfeitas, outras recebem — que remedio! — os de consolação, e muitas dão numero. O premio de luxo coube a uma sombrinha escura, quasi preta, com applicações de

Applausos vivos, palmas de académicos — palmas immortaes — palmas de literatas — cousa que não é nada corriqueira — palmas de todos que ficaram uma hora sob o encantamento da palestra intelligente de Maria Eugénia.

Os figurinos de hoje são as mais recentes creações de Paris com aperfeiçoada execução da Casa Leblon.

Vestido de crêpe da China rôxo cardinal, "plastron e gola marfim; vestido de "marocain" verde escuro festonado de ouro; crêpe setim preto num gracioso movimento de babados; veludo

de seda preto estampado de branco

Tambem como tal casa recebesse elegantes modelos de chapéus, aqui estão alguns: "relevé de feltro preto bordado a cinza rato; "drap" preto bordado de branco. Mais dois feltros, um "relevé" de veludo e seda... E, na vitrina, para a temporada de verão uma serie de palhas tentadoras.

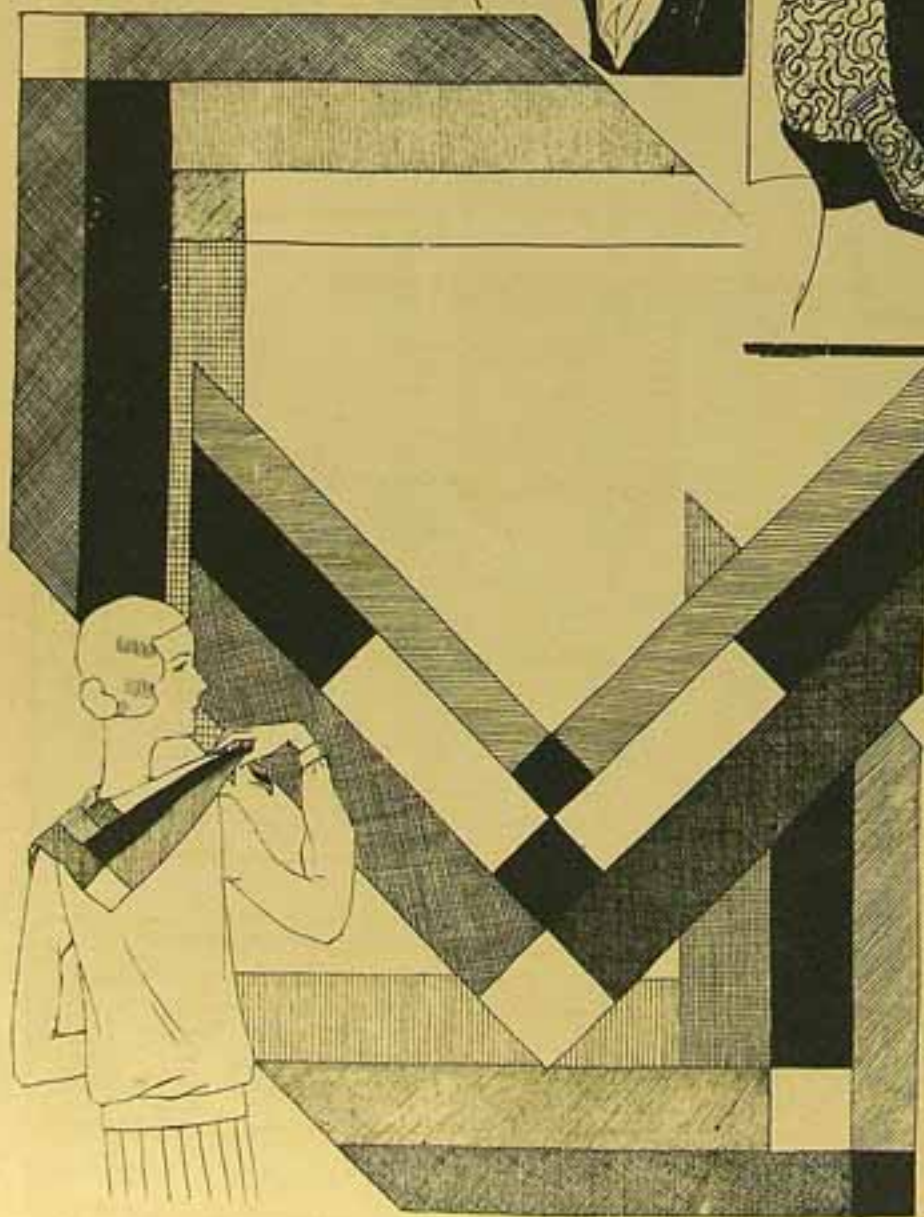
Vestidos encantadores: nas encantadoras que frequentam os salões de A. Fadigas.

Secção de agulha: Lenço, écharpe de crêpe da China formado de ap-

plicações. E' objecto de rigor no inverno, e o é tambem agora. E' a nota alegre dos vestidos, e, em geral está combinando com a carteira, que tambem pode ser feita em casa. E' questão de habilidade e... paciencia.

Num ligo branco, applicações em vermelho e preto; num amarello, azul de louça, vermelho lacre e abóbora; Num azul, abóbora, havana e branco marfim. E', como se vê, objecto lavavel. Assim, o que deve imperar na confecção do lenço é a escolha do tecido de côr fixa. Do contrario nem duas ou tres vezes durará: a claridade, o pouco uso, a menor gotta de suor fará com que desbôte uma tinta na outra, manche positivamente anti esthetica.

SORCIÈRE





AS NOVAS INSTALAÇÕES DA GENERAL MOTORS
EM S. PAULO

Representantes da imprensa de S. Paulo e do Rio de Janeiro entre os directores e chefes de serviço da General Motors depois do almoço que lhes foi offerecido após a visita às grandiosas instalações daquela empresa em S. Caetano, S. Paulo.



**TEU
E'
O MUNDO**

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA :

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção : — Profa. Nilla Mara
Calle Matheu, 1924

BUENOS AIRES (ARGENTINA)



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje

GESSY
A ALMA DAS "TOILETTES"



Os homens
do amanhã

M. BARBOSA
NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro



**MAIZENA
DURYEA**

A Maizena Duryea contém os elementos nutritivos necessários para tornar sólidos esses tenros ossinhos e dar vigor aos delicados músculos que com tanto esforço mal aguentam agora o pequenino corpo vacillante, que ensaia os seus primeiros passos e que, no entanto, formam a verdadeira base do organismo sadio e robusto da criança do amanhã. Peça-nos o precioso livrinho da Maizena Duryea, onde se encontram as receitas de muitos pratos deliciosos e alimentícios.

O
SOL
E O
AR



envelhecem a pelle.

O uso diario do



**CREME
HINDS**

A rejuvenesce.



Cia de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario 2 a 22

EXCURSÃO A BUENOS AIRES

**MAGNIFICA OPPORTUNIDADE PARA VISITAR AS
LINDAS CAPITAES DO URUGUAY E ARGENTINA**

Rs. 500\$000 comprehendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, inclusive

5 dias e 4 noites em Buenos Aires

**RESERVAE SEM DEMORA VOSSA PASSAGEM EM UM DOS
CONFORTAVEIS NAVIOS DO "LLOYD BRASILEIRO"**

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

23 de Dezembro	"Rodrigues Alves"
3 de Janeiro	"Duque de Caxias"
13 de Janeiro	"Baependy"

O SEGREDO DE UMA CUTIS PERFEITA

As "estrelas" de cinema não obstruem os póros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos "alimentos" para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obter-o basta applicar-se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta fórma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á appareição da nova cutis que toda mulher possui debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e lousa.

COMO CONSERVAR O CABELO EM BOM ESTADO

Não importa que o seu cabelo seja ruivo, negro, castanho ou de cor vermelha. Se quereis conservá-lo abundante brilhante e em boas condições geraes deveis cuidá-lo continuamente. Muitas senhoritas descuidam por completo o seu cabelo, crendo que mesmo assim elle sempre parecerá bem. Isto é absurdo. Vou dizer-lhes como eu trato o meu cabelo. Antes de tudo, não deixo de escová-lo nem uma noite, por mais cansada que me sinta. Depois, cada duas semanas, lava-o bem, usando para esse fim uma colherada de stallax granulado dissolvido em agua quente, enxuga-o bem, depois, e seccando-o com toalha quente. O resultado é simplesmente maravilhoso.

Musica

(FIM)

talhes de apreciação sobre os seus meritos. Estamos deante de uma das mais perfectas cantoras cariocas e isso parece dizer tudo. Quer na interpretação sobria, que deu á parte classica do programma, quer na parte final dedicada aos autores modernos, quer, sobretudo na romantica, dominada sempre por uma emoção sadia que facilmente se communicava á sala, a senhora Guerra Mandim foi uma das nossas melhores emoções da temporada musical. Se a voz é bella e insinuantissima, a arte é sempre correcta e communicativa. Por isso, o publico se sente por ella dominado e com ella se emociona e por ella se fascina, ouvindo-a sempre com o mesmo interesse, com o mesmo ênlevo e com o mesmo entusiasmo.

Graças á sua voz realmente linda e á sua arte finissima de cantora, a senhora Guerra Mandim fechou a temporada musical com verdadeira chave de ouro.

Mais uma audição de alumnos, ainda na Associação dos Empregados no Commercio, desta vez da professora senhora Math'ide de Andrade Adamo.

Trata-se e uma audição de alumnos, que é um dos meios mais efficientes que conhecemos, para estimular, entre os que estudam, o gosto pela arte. Não entraremos, pois, em apreciação minuciosa do programma, de cujo desempenho se incumbiu um punhado de moças intelligentes, entregues a uma professora dedicada, que compartilha dos applausos com que o publico rematava as musicas que se succediam. — T. G.

Em Carlsbad O martyrio da Obesa

(FIM)

— "E não nos pesarmos antes."

— "Está feito."

Durante onze dias foi cumprida a promessa. Mas na manhã em que preparavamos as malas para voltar a Paris, encontrámo-nos no corredor ambas tínhamos o mesmo pensamento: a balança... De braço dado apressamos o braço em direcção a um taxi.

LEIAM

Espelho de Loja

de

ALBA DE MELLO

nas livrarias

— "Acho que estas tres semanas fizeram-me realmente bem," disse ella ao chegarmos.

— "Regozijo-me por ter ficado", repliquei.

Junto á balança, o empregado sorriu, reconhecendo-nos. Ella se pesou em primeiro lugar e teve a coragem de fechar os olhos quando lhe deram o cartão até que eu recebesse o meu. Olhamos-o ao mesmo tempo... Seu rosto tornou-se rubro e o meu livido... Ella havia ganho quinze kilos e eu dez!... Ella fechou de novo os olhos e desmaiou; o empregado amparou-a com um



braço e com o outro apontava a balança, gritando mais ou menos isto: "Nich gut, ist kaputt!"...

— "Elle diz que a balança não está regulando," gritei de repente. "Elle nos quer dar a entender que a balança não está funcionando..."

— "Então, venha!" ella replicou, subitamente reanimada. Vou ao hotel, não para beber agua de Schlosstrunn ou outro qualquer brunn, mas nm bom "cocktail!"...

Os argumentos gastronomicos

(FIM)

verno". Elle comprehendeu que o seu fanatismo o tornava um pouco ridiculo e sorriu, tomando-me a mão:

— "Vamos", disse elle para terminar, "quem tem juizo é v. Não procuremos as causas de effeitos tão bellos. Christã ou não, é uma bella festa aquella que obriga as pessoas de bem a se sentarem á mesa".

ALAIN LAUBREAME.

O maior successo do mez de Dezembro será, sem duvida alguma, o

CINEARTE — ALBUM

Luxo — Elegancia — Arte

Preço \$8000 — Pelo Correio 9\$000



ROUPA BRANCA SOB MEDIDA CAMISARIA PROGRESSO

2, PRAÇA TIRADENTES, 4 — C. 1880

Elixir de Nogueira



Dr. Theodemiros Telles,
medico formado pela Fa-
culdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho em-
pregado com os melhores
resultados, na minha clini-
ca, o preparado "ELIXIR
DE NOGUEIRA", do
Pharmaceutico - Químico
Sr. João da Silva Silveira

Sergipe — Capella, 14
de Setembro de 1922.

DR. THEODEMIROS TELLES

(Firma reconhecida)

Syphilis!

Só ELIXIR de NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de
pessoas curadas provam essa grande
verdade.

Srs. Contadores

Convém acompanhar os progressos de
sua profissão, para que se não deixem vencer:

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

6

um novo livro para os Srs. Contadores e
Guarda-livros com idéas modernísimas, na
prática apoladas por nomes como:

Carvalho de Mendonça

Spencer Vampré

Monteiro de Sales

Renato Maia

Prudente de Moraes Filho

Miranda Valverde

e tantas outras sumidades jurídicas.

A' venda: PIMENTA DE MELLO & CIA.

Trav. Ouvidor, 34

LIVRARIA ALVES

CASA PRATT

Ouvidor, 166

Ouvidor, 125



Escriptorio Colonial

3 Importantes peças, sendo o seu fabrico especial,
e confeccionadas em "Imbuia", madei-
ra escolhida e secca e sendo o
seu acabamento superior

1 Bureau c/ tampo de crystal c/ 1,50 x 0,80	Rs 800\$000
1 Estante com as dimensões — Frente: — 1,65, altura: — 1,60 e fundos: — 0,40	Rs 800\$000
1 Cadeira c/ espaldar alto e es- tufada	Rs 200\$000
	1 800\$000

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27
RIO DE JANEIRO

Fabricação especial de A. F. COSTA



MEDICOS

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da criança.
Chefe interino da 3ª Enfermaria
de Cirurgia da Santa Casa da
Misericórdia.

Consultas: das 4 às 6, rua Rodri-
go Silva, 5 — sobrado; telephone
C. 3451. Residência: rua Senador
Vergueiro, 11, teleph. B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina
Da Maternidade do Hospital da
Misericórdia e da Polyclínica do
Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNE-
COLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3
às 6 horas). Teleph. Central 2604.
Residência: R. Barão de Icarahy,
28, Botafogo. Teleph. B. M. 1815.

Dr. Hernani de Irajá

Doenças nervosas — Males sexuaes
— Syphilitaria — Plastica.

Banhos de luz. Raios ultra-viole-
tas e infra-vermelhos. Diathermia.
Alta-frequencia. Galvano-faradisa-
ção. Endoscopias. Massagens ele-
ctricas por habil enfermeira. Pro-
cessos rapidos para engordar ou
emmagrecer. Tratamento de si-
gnaes, verrugas, cicatrizes viciosas
pela electrolyse e electro coagula-
ção. Das 2 às 6 — Praça Floriano,
23 — 5º andar. "Casa Allemã".
Phone: C. 6222.

CLINICA MEDICA DO

D. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade)

Especialmente o tratamento das
Doenças Nervosas e Mentais nas
suas relações com as doenças fun-
ccionaes do Estomago, Fígado e
Rins.

Rua Rodrigo Silva, 30 — 1º
Diariamente às 2 horas.

Augmente os seus conhecimentos

NO

Preço no Rio

4\$000

Novo Anno!

Preço no Interior

4\$500

Almanach do "O Malho"

PARA 1930

é, sem exaggero, uma verdadeira

Pequena Bibliotheca num Só Volume

As suas edições foram rapidamente esgotadas nos
4 ultimos annos, porque, sendo o mais antigo
anuario do Brasil, conhece bem o ALMANACH
DO "O MALHO" as preferencias dos leitores.

Um pouco de tudo -- Um pouco de toda parte

Um pouco que a todos interessa

Faça immediatamente o pedido do seu exemplar,
enviando 4\$500 em vale postal, carta registrada
com valor declarado, cheque, ou em sellos do
correio, para a

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO

Almanach Silva Araujo para 1930

Começou, já, a ser distribuido o Almanach Silva Araujo
para 1930 e que, como nos annos anteriores, apresenta-se
materialmente bem feito e interessantissimo no texto es-
colhido e variado. Tratando-se, embora, de uma publicação
commercial, de propaganda dos grandes e afamados Labo-
ratorios chímicos-pharmaceuticos que lhe dão o nome, o
Almanach Silva Araujo procurou sempre, como agora, afa-
star-se dessa feição mercantil, tornando-se, por isso mesmo
uma publicação attrahente e esperada, cada fim de anno,
com justificada ansiedade. A edição de 1930, da qual nos
foram gentilmente offerecidos alguns exemplares, além do
calendario completo, com todas as indicações de phases da
lua, previsaões de chuvas e indicações agricolas, recomen-
da-se pela diversidade de escriptos recreativos e instructi-
vos, por grande numero de engraçadas anedotas, illus-
tradas a capricho, conselhos culinarios numerosos, contos
literarios, versos, episodios historicos, etc.; destacando-se

a recordação da primeira eleição de "Miss Europa", feita
na Belgica em 1885. Acresce a tudo isto um consideravel
numero de excellentes indicações de medicina caseira, o que
constitue precioso subsidio para as donas de casa, notada-
mente nos logares onde não ha medicos para attender às
necessidades dos pequenos accidentes ordinarios da vida.
Os estabelecimentos Pharmacia-Drogaria e Laboratorios Sil-
va Araujo, á rua 1ª de Março, 9 a 13, enviam gratuita-
mente o seu precioso anuario para 1930 às pessoas que
lhe enviarem para esse fim o seu endereço.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASSELLA - LONDON"**

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para resposta.

PROF. HOUDINI MORAIMA (Porto Alegre) — Sua escripta revela bondade, uma certa timidez, indecisão, receio. Ha tambem lealdade, benevolencia, indulgencia, espirito de ordem, clareza, rectidão. Amor á rotina, ás commodidades, ao luxo, ás viagens. O estudo não pôde ser desenvolvido nem longo por falta de material e... de espaço.

MUIKITA (Rio) — Devido á falta de espaço e serem muitos os consulentes não se pôde fazer um estudo graphologico minucioso de cada consulente. A letra da carta de Belém revela pessoa bondosa, emprehendedora, intelligente com grande poder de assimilação, deducção logica, concatenação de idéas, actividade psychica. Franca, energica, tendo individualidade bem marcada. A letra do cartão é de pessoa distincta, elegante, com amor ao confortavel, ao luxo, mesmo gosto pelas grandes viagens. Um pouco dissimulada, voluntariosa com algum orgulho de familia. Espirito curioso, inquieto, voluvel. E' sómente o que se pôde ver em duas simples linhas.

BELKISS (São Paulo) — Bondade, indulgencia, doçura, espirito maleavel, accommodaticio, fantasista e, por isto, pouco amigo da verdade. Nota-se ainda franqueza, lealdade, intelligencia, clareza na exposição das suas idéas. Elegancia natural, graça, originalidade.

ELLY (Bahia) — Ficou satisfeita com o estudo graphologico que lhe fiz? Ainda bem. Nada tem que agradecer. Embora a graphologia não tenha cousa alguma de commum com a astrologia mando-lhe aqui os horoscopos que pede. Os nascidos a 4 de Setembro "são muito reservados, prudentes, não exteriorizando suas idéas e guardando religiosamente os segredos que lhe confiam. Amáveis, affectuosos, têm "boa estrella" para si e para os outros que se lhe approximam, e decidida vocação para a musica. Conseguem parecer sempre jovens e viverão muitos annos sem apparentar velhice. Serão felizes com o casamento e seu unico defeito é a predilecção que têm pelo jogo, principalmente o de cartas. Os nascidos a 8 de Junho "são exaggerados em tudo, até no orgulho que têm dos seus braços de familia. Amigos de longas viagens ficarão ricos depois dos 40 annos. Intelligentes, bons oradores, sagazes politicos e com vocação para a medicina. De genio ambicioso nunca estão satisfeitos com o que têm nem com o que lhe fazem. Soffrerão do estomago pelos seus excessos á mesa.



Sonhos de romance e felicidade serão realizados se...

A par com um rosto attractivo se possuiu aquelle magnetismo feminino: — Saúde perfeita e vigor physico.

O Elixir "Sorèt" lhe dará esse vigor; não contém absolutamente nenhum ingrediente prejudicial ao seu delicado organismo; pelo contrario, produz um effeito maravilhosissimo nos centros nervosos, revigorando e rejuvenescendo o corpo inteiro. Nervoso, fadiga mental, neurasthenia e todos os outros alliados soffrimentos desaparecem. Comece a tomar-o hoje mesmo e ficará agradavelmente surpreendida com os immediatos resultados. O Elixir "Sorèt" já está reconhecido como o unico "rejuvenescedor" pois é o producto de um dos laboratorios mais celebres do mundo; é uma combinação de ingredientes vegetaes em uma forma concentradissima e com qualidades medicinas maravilhosamente poderosas. O tempo passa, não permita que um outro dia passe sem começar a tomar este maravilhoso elixir restaurador das forças physicas nervosas e mentaes.

Approved pela Directoria de Saúde Publica do Brazil.



A' VENDA EM
TODA A PARTE

LILIAN DE SOURZY (São Paulo) — Abro uma excepção a respeito da gentil Lilian pelos justos motivos apontados na sua graciosa cartinha. Sua calligraphia de "chat carné" não parece a usada geralmente pelas "meninas do Sion". Revela bondade, alegria de viver, esperança, franqueza. Ha tambem certos traços de energia, força de vontade, capricho. Como defeito vejo a graphia de certas letras, como o "g", o "y" e o "z" denotando egoismo. O traço com que firma seu nome de familia indica personalidade já bem definida para a sua pouca idade.

O horoscopo dos nascidos a 24 de Julho é este: "Tém intelligencia lucida e coração magnanimo. Gostam de se fazer notados, sendo amigos do dinheiro e da fama. Seu principal defeito é gostar de criticar os outros e se zangarem quando são alvos tambem de alguma critica. Optimos paes de familia, amigos dos filhos e do lar". Escreva-me, aproveitando as férias.

MARIA DO CARMO (?) — Você tem "letra de Sion". Maria do Carmo. E' grande, angulosa, rapida, denotando imaginação fertil, generosidade, altas aspirações, orgulho, vivacidade, uma certa aggressividade, cultura, entusiasmo, validade, precipitação. Como as linhas são ascendentes vê-se que é alegre, chela de ambição, de coragem, de esperança. Bravo, Maria do Carmo! Está satisfeita?

FLEURS D'AMOUR (Santos) — Foi preciso, então, que "lhe passasse uma onda de coragem" para me escrever?... Acredita que nunca li o graphologo a que se refere? Parece incrível, não é? Vou lê-lo agora. Sua letra, — de "Fleurs d'amour", e não do graphologo — indica, nos traços verticaes, energia, reserva, frieza; espirito dotado de razão clara. Na formação de certas letras como o j, o g, o y ha uns traços sinistroguros indicadores de egoismo... Contrariando isso sua letra arredondada significa bondade, indulgencia, doçura. Com certeza é ciumenta, não é? Tem muita força de vontade, firmeza de opiniões, teimosia mesmo, que se revela no traço firme, chelo, horizontal com que termina as palavras (e ás vezes até no meio dellas na formação dos m, n, l, etc.) Tem amor ás grandes viagens. O traço com que termina seu nome de familia é uma confirmação do que digo acima. E', no entretanto, delicada, fina, susceptivel, de amor proprio muito "melindravel". Escreva-me. "Fleurs d'amour", confirmando ou negando o que lhe digo aqui e muita coisa ainda teria a dizer se não fosse a maldita falta de espaço...

LALA' (Santos) — E' estranhavel, mesmo, que a adiasse por tanto tempo, como diz a consulta que desejava fazer, pois pela sua letra se vê que não gosta de deixar para amanhã o que pôde fazer hoje. Sua escripta é rapida, ligada, mostrando cultura, intelligencia, precipitação, impulsividade.

Ha concatenação de idéas, actividade psychica, deducção logica, poder de assimilação. Espirito fantasista, bizarro. O traço da esquerda para direita com que sublinha sua assignatura é signal de franqueza, energia, affirmacção de personalidade bem marcada. Bello character, realmente.

GRAPHOLOGO.

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exem-
plar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro
em carta registrada, cheque, vale pos-
tal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clien-
tes que reabriu o seu consultorio.

RUA S. JOSE', 84 — 3º andar
Telephone 2-1838

Leiam CINEARTE, a mais completa
revista de cinema.

Dr. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

RUA DA QUITANDA, 59

2º ANDAR



"Vá dizendo
a toda gente"
que o
**ELIXIR DE
INHAME**
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia
Gaby**

Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.

PARA O NATAL E ANNO BOM

LINDOS LIVROS PARA PRESENTES

Lenda do Deserto — por Malba Tahan. Pelo seu valor altamente moral e instructivo, as obras deste autor podem ser lidas por todos, indistinctamente creanças e adultos. Encadernação muito linda	Rs. 6\$000
Céu de Allah — por Malba Tahan. Encadernação a côr	Rs. 6\$000
Historias da Baratinha — 70 lindas historias	Rs. 8\$000
O Reino das Maravilhas — Contos de Fadas	Rs. 8\$000
Theatrinho Infantil — Comedias, monologos, cançonetes, etc.	Rs. 5\$000
Historias do Arco da Velha — Esplendida collecção das mais lindas historias e contos populares	Rs. 10\$000
A Arvore do Natal — ou o Thesouro Maravilhoso de Papae Noel	Rs. 6\$000
Contos da Carochinha — Contendo escolhida collecção de 61 contos	Rs. 7\$000
Historias da Avózinha — Obra illustrada com 131 gravuras	Rs. 6\$000
A Alma Infantil — Versos para uso das escolas, enc.	Rs. 4\$000
Theatro da Infancia — Original de B. Octavio. Peças religiosas, operetas, comedias, dialogos, apologos, monologos, etc.	Rs. 3\$000
Historias para Creanças — Contos tradicionais portuguezes	Rs. 3\$500
Historias Infantis — O encanto das creanças, com 30 historias e quadros coloridos	Rs. 2\$500
Physica Recreativa — Experiencias curiosas e ao alcance de todos	Rs. 2\$500
Canções da Escola e do Lar — Hymnos escolares, canções, rondas infantis, por J. B. Mello e Souza	Rs. 14\$000
Historia da Baratinha — e do João Ratão, em verso	Rs. 1\$500
Manual Encyclopedico — Approvado pelo Conselho Superior da I. Publica	Rs. 9\$000
—	
Aventuras do Barão de Munchhausen	5\$000
A Menina do Narizinho Arrebitado	5\$000
A Caçada da Onça	5\$000
O Marquez de Rabicó	5\$000
As Trapaças do Capitão Farofia	4\$000
O Circo de Escavallinhos	4\$000
Os 3 Mosqueteiros de Páu	5\$000
O Sacy	4\$000
A Cara de Coruja	4\$000
Aventuras do Principe	4\$000
O Irmão de Pinocchio	4\$000
O Nolvado de Narizinho	4\$000
O Gato Felix	4\$000

Esta collecção é illustrada e encadernada, com capa a côres.

Bibliotheca da Juventude Christã

Luiz-Theophilo — A Vespéral do Natal	7\$500
Genoveva — Eustachio — Ignez	7\$500
A cruz de madeira — Maria — A ovelhinha	7\$500

Collecções diversas

Historia de Joãozinho	3\$500
A Batalha d'Aljubarrota	3\$500
All-Babá e os 40 Ladrões	3\$500
O Cavallo encantado	3\$500
Aladino e a lampada maravilhosa	3\$500
Sindbad, o Marinheiro	3\$500

Todos os pedidos pelo Correio estão sujeitos ao augmento de mais 800 rs. e devem ser dirigidos á

CASA BRAZ LAURIA — RUA GONÇALVES DIAS, 78
Telephone Norte 1968 — Rio

65%

de energia
16% de proteina



QUAKER OATS é o alimento ideal—rico de todas as substancias necessarias ao equilibrio organico, ao desenvolvimento perfeito dos ossos e do systema muscular. A sua virtude de desenvolver a energia provem dos carbohydratos, que possui em grande quantidade, e da sua extraordinaria percentagem de proteina (16%), que desenvolve os musculos e os tecidos em geral. Além disso, é rico de vitaminas e o seu volume, admiravelmente proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento gastro-intestinal.

QUAKER OATS logo á primeira refeição predispõe para o trabalho matinal, fornecendo energia e vitalidade.

O seu sabor é delicioso, agradando a todos os paladares; é facil de ser preparado e é muito economico. Experimente-o diariamente e observe os seus beneficos effeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc., cada tomo.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Fer- dinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Mi- randa (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDÉAS FUNDAMENTAES DA MATHEMA- TICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Mi- randa, edição de luxo.	16\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figu- ras de João do Norte.	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira de Gastão Pe- nalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez An- tonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Al- varo Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e map- pas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOME- TRICAS, de Maria Lyra da Silva.	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theorias e praticas, livro oficialmente indicado no Col- legio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edi- ção).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Car- valho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de can- çonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illus- trada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonid- dio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSU- MO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes.	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monolo- gos, poesias, lições de historia do Brasil em verso e de moral e civismo illustradas com photogravuras de creanças, original de Au- gusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas cart.	6\$000
•	
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VI- DA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

Tradicional venda de fim de anno



*Porque não
aproveitar a
oportunidade que se lhe depara?*

Durante o mez de Dezembro, offerecemos a oportunidade realmente vantajosa de effectuar suas compras com grandes abatimentos em todos os preços do nosso variado e incomparavel sortimento de

Mobiliarios--Tapeçarias--Decorações

PELLUCIAS, VELLUDOS, GOBELINS, DAMASCOS, SETINETAS, MOIRÉS, MADRAS, CRETONES, ETAMINES, MARQUISSETTES, etc. CORTINAS, STORES, SANEFAS, REPOSTEIROS, PANNEAUX, etc.

ASA UNES
MARGA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1903

65 :- Rua da Carioca, 67 :- Rio